ESPÍRITO SANTO NOTÍCIAS

nº 131 | 1ª Quinzena | Piúma - ES | 29/03 a 15/04 de 2018

www.espiritosantonoticias.com.br | R$ 1,00

ADY BRUNINI
um legado de amor

O jornal Espírito Santo Noticias dedica esta edição a família Brunini. Foram produzidas algumas matérias no entorno de Ady Brunini, o eterno presidente da Coopervidas, o homem que sonhou distribuir renda as famílias dos produtores rurais e faleceu sexta-feira 23, depois de lutar dois anos contra um linfoma na medula. Ady escolheu Piúma para viver, empreender, ensinar e compartilhar. Transformou a Cidade no Polo de acerola no ES. Trouxe os primeiros galhos da fruta, fez com a ajuda de Ketyla Baeryl e Dulcino Monteiro de Castro as primeiras 3.770 mudas, uma a uma. A história dele é repleta de amor e dedicação ao outro. Um exemplo!

KENNEDY

Kennedy comemora 54 anos de Emancipação Política

14

MARATAÍZES

R$ 1 milhão para reforma de escolas

12 e 13

ITAPEMIRIM

Começa o Festival Gastronômico

21

ANCHIETA

4ª edição do Iriri Paixão Capixaba

15

EDITORIAL

Um homem do bem

Por Luciana Maximo / foto Ady Brunini

O jornal Espírito Santo Noticias dedica esta edição a família Brunini. Foram produzidas algumas matérias no entorno de Ady Brunini, o presidente da Copervidas, o homem que sonhou distribuir renda as famílias dos produtores rurais. O homem que escolheu Piúma para viver e empreender. Transformou a Cidade no Polo de acerola no ES. Trouxe os primeiros galhos da fruta, fez com a ajuda de Ketyla Baeryl e Dulcino Monteiro de Castro as primeiras 3.770 mudas, uma a uma. Ady, gostava de gente, do campo, amava os animais, a natureza, tocava gaita e violão, cantava, só fez o bem e se foi, depois de lutar contra um linfoma na medula óssea. Deixou um legado de amor.

Muitas pessoas deixaram mensagens a ele, de agradecimento, de orgulho de terem convido com ele. A homenagem do jornal é pequena perto da lição que ele deixa para todos nós.

Mirian Santana Faria era sua inquilina. Ela deixou o Rio de Janeiro em agosto de 2017 e veio para Piúma em busca de trabalho. Ela afirmou que, minutos antes de Ady sair para ser internado recebeu uma ordem de Deus que fosse a casa dele e orasse por ele. "Eu não sabia que ele estava indo para o hospital, mas acredito na direção do Espírito Santo e vim, quando cheguei aqui ele estava muito mal, não era aquele Ady que nós vimos alguns dias atrás. Eu orei junto com ele, e depois fiz uma pergunta, falei "Ady, quem é Jesus Cristo para você? ", E ele confessou 'Jesus Cristo é o meu salvador e eu entrego a minha vida nas mãos dele'! Então, era isso que Deus queria que eu ouvisse, para eu falar para outras pessoas que ele foi, mas que foi nas mãos de Deus. Meu coração se encheu de paz ao saber que eu fui instrumento, porque eu não sou nada, mas Deus me usou nessa hora e eu o louvo por isso, toda honra e toda glória seja dada a ele. Ady nos indicou muitos caminhos para o nosso empreendimento do projeto carcinicultura, que é a criação de camarões em viveiros, e vamos continuar", disse emocionada Mirian.

"Assim que cheguei para morar em Piúma há 18 anos, pagava aluguel, morava eu e meu irmão, depois fiquei sabendo que a casa aqui de cima não morava ninguém, estava abandonada. Procuramos Ady, eu conversei com ele e com a dona Yara, eles cederam a casa para morarmos sem pagar nada, somente cuidar da casa. No decorrer do tempo só ficou comprovado que eles têm um coração de ouro muito grande. Eu olho para a Dona Yara e vejo ela como uma mãezona, e vejo ele como um irmão. Tenho certeza que ele está em um bom lugar e orando por nós agora. Ele sempre foi muito alegre, iluminado, e a mãe dele também, muito maravilhosa", declarou Rosimar Benedito de Aquino, conhecida como "Rosinha" – Vigilante.

"Ele entrou na minha vida através da mãe dele. Eu comprava leite de vaca e a minha filha não podia tomar leite nenhum, só o leite de cabra, ele e ela levavam todos os dias o leite de cabra quentinho e fresquinho lá em casa, sem me cobrar. Era uma preocupação intensa, aquele amor, aquele carinho que tinham. Uma pessoa maravilhosa, um homem abençoado, muito bom, amoroso. " - Erisvalda da Silva Bossatto– Instrutora de Artes

"O Ady é um cara impressionante, ele por si só fazia ações comunitárias permanentemente. O trabalho que ele fez com os agricultores familiares foi espetacular, mudou a realidade de Piúma, ajudou muitas famílias. A nossa cidade hoje é conhecida no estado todo. A educação que ele tinha, nós temos que levar de exemplo para nós, porque nós temos que respeitar todo mundo, e o Ady era uma pessoa que tinha muito cuidado até para se pronunciar, para falar qualquer coisa, ele era muito cuidadoso. O legado dele tem que ficar para que nós possamos seguir e ter uma sociedade melhor ", assegurou o ex-prefeito de Piúma Samuel Zuqui.

"Vai uma figura plural, fica um amigo singular no coração! Plural no desejo de união e único nas ideias e ideias que faziam plurais quanto ao repartir. Experimentou o sonho que se sonha junto... fez história. Persistente, entusiasta, empreendedor... de uma família única e admirada trouxe mais admiração à família piumense! Fez leitura de ação nas palavras de Deus: "Melhor é serem dois do que um... Porque se um cair, o outro levanta seu companheiro... " Até o último momento sonhou para todos juntando o sonho de cada um. Mostrou ser maior para todos a soma da contribuição de cada um! Tão singular no desejo da pluralidade! Tanta saudade já agora! Valeu Adir"! Professor Ricardo, prefeito de Piúma.

"Ele não precisava de dinheiro, ele era uma pessoa financeiramente bem, o interesse dele era o cooperativismo, ter pessoas trabalhando com vida, vida social, vida no campo, uma vida melhor. O pensamento dele era esse, por isso que na área política ele iria se dar bem, iria sempre ter uma partilha, e o legado dele não era esse, era fazer o bem para o próximo, um grande amigo, amigo de negócio e parceiro e amigo de negócio. Perde Piúma e perde o estado". Empresário Edson Marchiori.

Muitas pessoas tiveram experiências únicas com Ady, sua mãe dona Yara fala dele, Ketyla, Dulcino, Cássio e centenas o homenagearam pelas redes sociais.

Na foto, Ady está com Agnelo, primo/irmão a quem ele se dizia fã.

COMUNICADO

Nesta edição não serão veiculadas as colunas: Sobe e Desce, Flagrante, Artigo de Opinião, Boca do Inferno e social.

» EXPEDIENTE

ESPÍRITO SANTO NOTÍCIAS

CNPJ: 23.401.491/0001-88
INSC. MUNICIPAL: 0000030368
Rua João Romão Farias, bairro Niterói, Piúma/ES. Em frente a Rodoviária
Cel.: (28) 98802-6536
Jornalista responsável:
Luciana Maximo - DRT 2159/ES

Contatos comerciais: Aline Cunha e Alex Moreira
Editora: Luciana Maximo - DRT 2159/ES
espiritosantonoticias@gmail.com
Fone: (28) 99883-7453
Colaborador: José Alberto Valiatti
Revisão: Silvia Magna
Articulista: Ilauro de Oliveira

Fabiani Taylor e Fabiano Peixoto
Diagramação: Rony Mothé Fone: (28) 99924.2080
Repórteres: Luciana Maximo, Aline Cunha e Ivny Matos (Frees lances)
Fotos: Luciana Maximo, Alex Moreira e Rosiane Oliveira
Impressão: A Gazeta
www.espiritosantonoticias.com.br

Os artigos são de inteira responsabilidade do autor, o jornal não responde pela opinião dos articulistas

ADY BRUNINI - um legado de amor

Ady amava pessoas, protegia os animais, cantava com os pássaros, tocou gaita no leito do hospital, se doava, viveu para fazer o bem

Por Luciana Maximo

O presidente da Cooperativa de Valorização, Incentivo e Desenvolvimento Agropecuário Sustentável – Coopervidas, Ady Vieira Brunini faleceu no final da tarde de sexta-feira, 23, na Unidade de Terapia Intensiva – UTI, no Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim, depois de lutar contra um linfoma na medula óssea por dois anos. Ady deixa um legado de amor.

A Reportagem do Jornal Espírito Santo Notícias acompanhou as conquistas de Ady, as lutas, desafios e esteve ao lado da família durante os momentos mais difíceis, o velório e o sepultamento. Era preciso conhecer um pouco mais desse sonhador, idealizador, desse homem que amou Piúma desde antes de nascer.

De acordo com a eterna namorada/companheira, Ketyla Bayerl, sócio fundadora e técnica em Agropecuária da Coopervidas, Ady criou a Comitiva Haras Monte Aghá, em 1991, foi secretário de Agricultura de Piúma em 2015, era membro ativo do Conselho de Habitação, foi presidente da Associação Comercial/Ascop – Piúma, foi candidato a prefeito e traído pela presidente do Partido Verde no Estado, que ele fundou em Piúma e filiou mais de 400 pessoas, depois foi candidato a vereador pelo PV e também traído pelos próprios filiados.

Ady participou do Conselho do Ministério Público – MP, onde conseguiu trazer uma verba para o Hospital Nossa Senhora da Conceição, depois de muitas lutas junto a Samarco incluir Piúma nas condicionantes.

Luciana Maximo

Ady faleceu sexta-feira e deixa um legado de amor

Através da Coopervidas em parceria com a OCB/ES (Organização das Cooperativas Brasileiras do Espírito Santo) e Governo do Estado - Incaper (Instituto Capixaba de Pesquisa de Assistência Técnica Rural) transformou Piúma no maior Polo de Acerola do Estado do Espírito Santo, atualmente com mais de 45 mil pés.

Através do Conselho Rural do Ministério da Agricultura, Ady conseguiu um caminhão frigorifico para a Cooperativa. "Ady doou a vida dele pelo coletivo, amou Piúma desde se entende por gente. Gostava de surfar no mar de Piúma, nadar até as ilhas, caminhar pela praia, escalar o Monte Aghá, andar a cavalo, ver o pôr do sol, sentir o vento no rosto, curtir a natureza, ouvir e imitar os pássaros pela manhã, dar abrigo aos animais, gatos e cães, alimentava os saguis no quintal. Apreciava o ipê amarelo sobre o banquinho da varanda, tocava violão, gaita, cantava com sua mãe Yara. Ady é um homem apaixonado pela vida. Não tinha vaidades, era simples, gostava de gente, de uma boa prosa, de coisas muitos simples, como um peroá na brasa, adorava criar projetos e trocar ideias, acreditava no futuro, tinha muitos sonhos. Sonhava em um planeta sustentável, falava de fazer a biofossa para o vertedouro. Para proteger a reserva na sua propriedade, Sítio Faroeste criou a RPPN – Reserva Particular de Patrimônio Natural denominada Yara Brunini em homenagem a sua mãe", relembrou Katyla.

Outra conquista de Ady foi a construção da sede/fábrica no bairro Monte Aghá II, conseguida através de um convênio com a Petrobras. Recentemente, já nos seus últimos dias de vida conseguiu uma verba com a OCB/ES no valor de R$188 mil que a Cooperativa poderá empregar em cursos, palestras...

Com muito orgulho de ter vivido quase duas décadas ao lado de Ady Ketyla contou que, assim que ele descobriu a doença, o governador do Estado, Paulo Hartung, amigo pessoal dele, ligou se colocando à disposição para ajudar no tratamento. Ady disse que não precisava de nada para ele, que ele tinha condições, mas fez um pedido para a Coopervidas. "Havia uma verba repassada pelo Governo Federal disponível na Prefeitura para construção das novas câmeras frias, mas o processo estava agarrado, ele pediu a Hartung que o ajudasse para que a construção fosse feita e as frutas pudessem ser armazenadas pera serem vendidas na entre safra com preço melhor dando garantia aos cooperados de melhorar suas rendas. Paulo Hartung o garantiu que estaria entrando no circuito, meses depois foi feita a licitação e a assinatura da ordem de serviço. A obra está no final e em breve esse sonho de Ady se torna mais uma realidade. Ady nunca pensava nele, ele viveu para fazer o bem", ressaltou Bayerl.

UM AMIGO, UM IRMÃO - PARCEIRO

Ketyla assegurou que Cássio Garcia Ainholetti era o anjo da guarda de Ady, pelo menos era o que ele afirmava. "Ketyla, eu tenho um anjo, esse anjo é Gugu. Toda vez que ele vem me ver eu sinto uma paz muito grande, sinto a presença de Deus e renovo minhas forças e minha fé. Ele me ensinou a rezar, a pedir a Deus, me ensinou que eu tenho que esperar que Deus tem o tempo certo para me dá a resposta. Cássio quando soube da doença fez de tudo com Ady, trouxe remédios fitoterápicos, o levou em 'rezadeiras', catava mato, deve ser por conta dessa ligação tão especial que Ady se despediu da vida ao lado do seu fiel escudeiro", contou.

Cássio era amigo/irmão, considerado por Ady seu anjo da guarda

Cássio é diretor financeiro da Coopervidas e agricultor familiar, no velório ele estava emocionado e contou como entrou para a Cooperativa que ele não acreditava que daria certo. "Eu não estava mais na roça, pois já tinha um comércio na cidade quando começaram as reuniões, eu disse aos meus pais para abandonar porque era 'furada', não tinha futuro. Posteriormente, fui a outras reuniões e conheci o pessoal do Ady, comecei a gostar, comecei a participar e representar o meu pai que era produtor, e assim foi crescendo. Em um determinado período entrei para a diretoria. "Ele buscava parcerias, conhecimentos. No início foram feitas mudas, buscas, mutirões, e em seguida, com a influência e o contato que ele tinha com as pessoas, conseguiu chegar ao Governo do Estado. O sonho dele era ver as pessoas terem uma fonte de renda extra na roça, melhorar a qualidade de vida. Esse era o sonho do Presidente Ady".

COOPERVIDAS: o sonho que se tornou realidade

"Ady, o sonhador do concreto, uma pessoa do bem, acima de tudo, homem de boa vontade", assim descreveu Dulcino Monteiro de Castro, amigo, sócio e parceiro na fundação da Coopervidas

Por Luciana Maximo

Toda grande ideia necessita de grandes sonhadores: a Cooperativa de Valorização Incentivo e Desenvolvimento Agropecuário Sustentável – Coopervidas nasceu do sonho de três pessoas que acreditaram numa ideia: O economista Dulcino Monteiro de Castro, o advogado Ady Vieira Brunini Gomes e a Administradora de Empresa, Kétyla Bayerl Marafoni.

É claro que nenhuma ideia surge do nada e a Coopervidas nasceu de uma realidade composta de grandes dificuldades e muitos desafios. O êxodo rural batia a porta de Piúma, o homem do campo não tinha ideia de que suas terras eram tão produtivas e podiam mudar suas próprias histórias, os filhos dos produtores rurais estavam abandonando o campo, a roça e a indústria precisava de frutas para se desenvolver a economia das famílias. Porém, a Coopervidas fez o contrário, promoveu o êxodo urbano, levou ao campo o homem da cidade. "Viemos da cidade para cá. Eu, Ady Brunini, Delni Farias, presidente da Caixa Econômica e Paulo Decoteli, um grande físico", disse Dulcino Monteiro.

Luciana Maximo

Dulcino conversando com Ady falaram ao mesmo tempo que só o cooperativismo salvaria os produtores rurais

O que motivou a fundação da Coopervidas, segundo um dos sócios fundadores, Dulcino Monteiro de Castro foram as frequentes enchentes, que faziam com que os produtores m tudo. E politicamente, o discurso da abertura do Canal de Itaputanga já estava insustentável, eram frequentes brigas na justiça. Depois de muitas conversas e promessas políticas vieram as obras do vertedouro, que passaram por dentro das propriedades de Ady e Dulcino. Era preciso salvar o homem do campo e possibilitar renda as famílias. A Coopervidas surge em uma conversa dentro do rio, quando estava seco, que, só o cooperativismo seria capaz de tornar a vida dos produtores melhor.

Dulcino conversando com Ady, ambos montados a cavalo dentro do rio seco ficaram muito preocupados com as obras do vertedouro que podiam atrapalhar a vida dos produtores do Vale do Orobó. "Teve uma noite, na época das obras do vertedouro, que eles chegaram dizendo que iam fechar o rio todo, a água passava mais por fora do que por dentro. A ponte não passava mais carro pesado, com a discussão de limpar a praia fecharam o canal, a passagem era por fora, rodeava a ponte. Com a desculpa da chuva fecharam o canal e não iam abrir nunca. A cada enchente o pessoal perdeu tudo, quando fizeram o vertedouro deu logo a chuva seguinte, o Vale do Orobó ficou coberto por água e tiveram de abrir na marra, Ady tem tudo isso documentado. No início das obras do vertedouro, os produtores conseguiram várias liminares, foram feitos estudos hidrológicos e para fazer essa obra tiveram que aterrar o rio e limpar. Eles estreitaram o leito do rio, de tão assoreado, jogavam todo o tipo de lixo, depois cavaram um leito mais fundo. Eu pensei o vertedouro fosse ser embaixo da ponte. Fizeram a nova ponte. Depois da ponte feita não quiseram mais abrir o rio. Depois disso eu conversando com Ady montados em cavalos dentro do rio que ficou seco, tivemos a ideia de começar a filmar as sessões na Câmara porque já não aguentávamos mais depender da vontade política para as decisões de nossos interesses. Nós falamos ao mesmo tempo, juntos: Eu não aguento mais, essas coisas do campo, a única coisa que daria certo seria uma cooperativa, o pessoal do campo está todo migrando para a cidade", relembrou.

Relatou Dulcino que depois conversando com Kétyla, que era a Coordenadora do Programa Estadual Nossocrédito de Piúma na época, que emprestava para o pessoal todo pequenas quantias, foram amadurecendo a ideia. Na época estávamos montando o PDM – tinha a parte rural, foi o grupo que fez, o pessoal da cidade não sabia nada de interior. "Não sabia a população exata, praticamente nós fizemos o recenciamento, eu tenho a lista de todo mundo. Começamos a procurar as pessoas. Saímos num sábado de verão, quentíssimo, um calor insuportável, marcamos uma reunião em São João de Ibitiba, temos a foto, Ady guardou. Lá foi fundada a Coopervidas. Quando chegamos lá tinha uns sete a oito gatos pingados, tinha um cara bêbado a cavalo que entrou na quadra e todos indo contra, dissemos: está aberto a todos, mas a maioria achava que não daria certo. Não tínhamos nenhuma informação de como fazer a Coopervidas. Começamos a conhecer o pessoal todo a partir de Ketyla, ela sabia que estavam todos apertados, tinha vivencia de onde os agricultores moravam pois trabalhou no Incaper. Teve um cara que colocou tanta coisa contra e, nós, dissemos, viemos convidar a todos para participar, quem quiser seja bem-vindo... Vieram uma série de coisas, teve a Associação Rural daqui que o presidente dizia que não precisava de cooperativa, que já tinha associação, nós convidamos ele também. Quando um desanimava o outro chegava com uma ideia, eu, Ady e Ketyla, um dava força para o outro e havia sempre uma nova ideia. Começamos a ir à Secretaria de Agricultura do Estado e formamos um grupo. O gerente do Banco do Brasil quando viu a nossa movimentação disse: a cooperativa de vocês está pronta. Foi um desafio muito grande, começamos a fazer lá em casa as reuniões. Em São João nós começamos por causa da Ketyla tinha a lista do pessoal. Paralelamente as nossas reuniões, nós íamos lá no PDM e víamos os vários absurdos. Falavam que a tendência do meio rural de Piúma era desaparecer...

Nesta época, formou-se a chapa e montou-se a diretoria, Ady presidente, Dulcino, vice-presidente, Kétyla, secretária e vários outros cooperados. Foi formada a Cooperativa, em 20017.

Fomentaram o plantio de frutíferas em sítios dos sócios, por meio de mutirões e articulações. Foram 40.000 mudas de acerola plantadas.

Em 2015 inauguram nossa Parking House, para a limpeza, empacotamento, congelamento, estoque e expedição de frutas in natura, prontas para o consumo (e congelamento de frutas e polpas).

PRÊMIOS

Selo de identificação da Participação da Agricultura Familiar – SIPAF garante que "Aqui tem agricultura familiar". Com este selo foi fortalecido a identidade social da agricultura familiar nos produtos, perante os consumidores.

A Coopervidas é vencedora do Prêmio Inoves, na categoria Inclusão Social (2013).

O trabalho estimulou a fundação do Polo de Acerola no Estado.

O SONHO E A REALIDADE: Piúma polo de acerola no ES

As ideias de Ady ganharam forma e se tornaram realidade, as primeiras 3.700 mudas de acerola feitas na mão deram a Piúma hoje o título de Polo de Acerola no ES

Por Luciana Maximo

Divulgação Governo

Produtores de Piúma recebendo mudas de acerola em 2012 do Incaper para estimulação do polo

No início, o desafio da Coopervidas era incentivar os produtores a plantar acerola, por conta da empresa Pulp Fruit, a maior produtora de polpa de fruta no Espírito Santo, situada em Piúma. A indústria comprava a acerola em Pernambuco e no Paraná e a logística custava alto. O empresário Edson Marchiori entrou no circuito fazendo a solicitação, uma vez ele estava disposto a comprar toda a safra das frutas.

Mas, para plantar era preciso de mudas e então a Copervidas foi em busca na Secretaria de Estado da Agricultura- Seag. E lá todos tentaram desencorajá-los. Chegaram a falar que acerola não era uma boa ideia. "Eu nem sabia que havia uma fábrica de polpa em Piúma, para mim era uma fabriqueta, conversando com Ady, ele falou das dificuldades de Edson de comprar acerola em outros estados, o gasto que ele tinha, já tinha montado todo o empreendimento e ele sabia que dava acerola, porque tinha no quintal da casa dele. Até que as primeiras mudas fossem entregues pela SEAG, os sócios fundadores tiveram a ideia de iniciar a preparação das mudas e do viveiro de forma manual", contou Dulcino Monteiro de Castro.

Com ajuda dos poucos sócios, na época, começaram a fazer as primeiras mudas. Um doou à terra, outro o saquinho, outro esterco. Dulcino doou à terra dele para os primeiros canteiros de mudas, Ady doou os seus funcionários da Fazenda, Zé e dona Lurdes para a produção do viveiro, ele pegou galhos de acerola com boa genética em Iconha, e assim surgiu a potência da acerola que acabou por transformar Piúma no polo produtor da fruta, no ES", salientou.

"Lá atrás quando Ady falou, vamos fazer a Cooperativa, eu peguei junto enchendo sacolinha com substrato, refazendo mudinha de acerola, uma por uma, cortando a raiz de lado, as folhinhas, depois eu ia para a cozinha fazer comida para todos os cooperados, foi muita luta, nós lutamos juntos", disse Ketyla Bayerl.

Para Dulcino, a Coopervidas é muito mais que uma cooperativa, e Adyr não plantou só uma semente. "Ele foi o único presidente da Cooperativa, eu falei com Yara que diante da morte de Ady e do vice-presidente há dois meses, Ketyla é a única pessoa no momento que pode assumir o cargo. Ela tem a alma, a origem, a gênese, tem outras pessoas muito importantes, mas ela é que melhor conhece não só a história, tem boa circulação no meio político, é comunicativa e competente para representar e continuar o sonho do nosso presidente. A presidência não pode ser vaidade, nesta hora não existe vaidade", comentou.

TEMPOS DIFÍCEIS e conquistas

"Na verdade, começamos a trabalhar com a fruta congelada para o Rio de Janeiro, nós achávamos que produzíamos muito, mas quando entramos no mercado do RJ percebemos que a nossa produção era minúscula diante do tamanho do mercado que existia, então não conseguimos nos manter por não ter a quantidade que os clientes precisavam. A Cooperativa entrou em recesso, passou um ano de muitas dificuldades e Ady doente, no ano passado. Começamos a Cooperativa com dívidas, agradecemos muito aos cooperados que esperaram, e iniciamos a buscar a venda da polpa de fruta pelo Pnae para as escolas. Graças a Deus, Ady não ia nas chamadas, mas ele estava aqui todo o tempo como se estivesse lá, nos orientando", relembrou o direto financeiro Cássio Garcia.

MISSÃO CUMPRIDA

"Hoje eu posso dizer que ele está indo embora, mas com a missão cumprida. O que ele propôs, ele conseguiu fazer, foi um guerreiro de verdade. Não o vejo como presidente, mas como um irmão que não tive, o meu melhor amigo, eu posso dizer, porque eu ficava horas e horas no telefone com ele e as minhas crianças quando me viam no telefone, gritavam: 'pai, o senhor está falando com Ady?', porque eles sabiam que toda vez que eu ligava para ele era 40 minutos, 50 minutos de uma conversa que me ensinava muito, eu aprendia muito com ele a cada dia, cada conversa. Ele é um exemplo de honestidade, de humildade, de simplicidade e amor ao próximo. É o que eu posso definir dele hoje".

Há 15 dias, segundo Cássio foi feita uma reunião, "eu, ele e Adriano, que o nosso projeto agora seria entrar em um mercado diferente que não seja das polpas de frutas para merenda escolar. Entrar em um mercado formal com as polpas de 100 gr. uma vez que o mercado é muito grande aqui, muitas padarias, lanchonetes, supermercados que vendem e vêm pessoas de fora vender no nosso munícipio e nos munícipios vizinhos, e a ideia do nosso presidente seria que nós pudéssemos agregar valor ao produto dos nosso cooperados, trazendo acerola para dentro da fábrica, produzindo, industrializando e vendendo o suco direto da fábrica. Inclusive, uma das ideias era abrir uma loja onde está funcionando o escritório da Cooperativa hoje, um ponto de venda direto da fábrica. Isso era projeto à curto prazo para o próximo verão. Agora nós vamos nos reunir para compor essa nova diretoria, sabendo que a tarefa é árdua e difícil, porque o Ady é insubstituível, como ele, no meu ponto de vista, não nasce ninguém. Ele foi único na face da terra", assegurou Cássio.

Luciana Maximo

"O LEGADO dele vai ser honrado por todos nós"

O deputado federal Evair de Melo chorou a morte de Ady Brunini e disse que o ES perdeu um grande líder

Por Luciana Maximo

Arquivo

Evair de Melo esteve no velório, chorou ao lado da mãe de Ady e disse que o legado é o que fica, uma lição de amor

O deputado federal Evair Vieira de Melo – PV chegou bem cedinho ao velório de Ady no sábado. Abraçou Yara durante muito tempo e chorou no caixão e assegurou quer ser como ele. "O Ady é um homem do bem, nesse nosso mundo complicado, ele era uma pessoa diferente, um homem de coração puro que dedicou a vida às boas causas, o Ady sempre foi um amigo, um companheiro. Eu, particularmente, tenho ele como inspiração, desde que eu comecei o cooperativismo. Nunca ouvi do Ady palavras de desestímulo, ele era um sonhador que queria agregar as pessoas. A Coopervidas é invenção dele, porque ele inventou um produto, inventou um conceito, numa região que carecia dessa unidade, inspirou pessoas, famílias e todos nós. Ele era apaixonado por Piúma, pelo mar que caminhava, as sombras que ele deitava e queria o melhor para a cidade, para as pessoas daqui. Sempre me ajudou na minha caminhada, com palavras boas e de estímulo, de dicas e de sugestões. Essa semana, eu aprovei no Plenário da Câmara dos Deputados a simplificação da agroindústria, e eu discuti isso com Ady, ele disse que tínhamos que facilitar a vida das pessoas que fazem as coisas rurais. A partir de uma acerola, ele criou um conceito, e muitas famílias começaram a sonhar, e quem sonha consegue algo mais. Ele merece uma marca, merece uma homenagem, mas acima de tudo, a maior homenagem que nós vamos dar a ele, é o seu legado. Amando a natureza, os animais e a sua terra. Hoje eu percebo que os filhos têm pouco amor a sua terra, então temos que rever conceitos, pois o mundo está cheio de vaidade, orgulho, corrupção, criminalidade, mas o mundo tem muita esperança. Que ele seja uma fonte inspiradora para que o bem possa prevalecer. Ele era uma pessoa de vida simples, mas que mostrou essa integração. Da última vez que eu tive com ele foi no carnaval, ele debaixo das árvores com seus cavalos, nos recebeu com alegria, com a palavra mansa e amiga. Agradeço a família dele, aos amigos próximos. O sul do Espírito Santo perdeu um grande líder, Piúma perdeu um grande filho, mas que acima de tudo ele seja uma referência. O legado dele vai ser honrado por todos nós".

A Pulp Fruit está de luto

Ady Brunini, um amigo que esteve sempre junto a nós, torcia pelo nosso crescimento, um parceiro e amigo que podíamos contar em todas as horas e que vai fazer muita falta.

Estivemos juntos em grandes momentos e desde o início da Coopervidas, foram várias batalhas juntos até aqui.

Perdemos um grande homem que conduzia sua vida sempre de modo integro, educado e humano, uma pessoa do bem, que lutou sempre pelo desenvolvimento da agricultura familiar e que tinha muitos sonhos para o município de Piúma e região.

AGROINDÚSTRIA PULP FRUIT SUCO DA POLPA

Zé, Ady e o HARAS MONTE AGHÁ

Haviam muitos planos e projetos para Ady continuar, o Haras Monte Aghá era só mais um, Zé promete continuar com as ideias já plantadas

Por Luciana Maximo

Arquivo

Zé promete não deixar o projeto de Ady morrer, o Haras Monte Aghá

O Haras Monte Aghá é outro projeto que Ady idealizou em 1991 em parceria com Odair José Neves Costa, o Zé, inicialmente peão domador, hoje treinador de equinos, braço direito, homem de confiança e treinador da raça Mangalarga Machador. E como todos já sabem, Ady Brunini amava o campo, os animais e o cavalo entrou na vida dele ainda criança. Aos 5 anos, contou a mãe Yara Brunini Ady já estava montando a cavalo na fazenda. Gostava nas férias de vir para Piúma e na Fazenda Faroeste da família era onde ele mais curtiu a vida.

A Reportagem esteve no Haras, nesta segunda, 26 e bateu um papo com Zé, que contou como surgiu a ideia e falou com exclusividade do Projeto do Zé, em homenagem a ele, uma iniciativa que tinha como meta ensinar as crianças a montar e como tratar os animais para ensinar os adultos, além de oportuniza-los ocupação e o distanciamento com o universo das drogas.

O treinador de equinos garantiu que Ady era um defensor incondicional dos animais e quando chegou a fazenda não sabia nada sobre cuidados, era bruto e cortava na espora. Tinha apenas 16 anos, está há 20 na fazenda. Com o tempo aprendeu tudo, e o principal, respeitar o animal, amar e trata-lo com cuidados especiais.

No dia 29 de novembro do ano passado Ady trouxe a Fazenda Mauro Leite – formado pelo método Monty Roberts – internacional Learning Center. "Temos um desejo muito forte há muito tempo de oferecer o que há de melhor no mundo equestre, principalmente nesse curso HorseManShip – relacionamento com cavalos e o Mauro Leite representa isso, é uma pessoa que tem equilíbrio nas suas posições, tem experiência necessária que a gente acredita. Eu acredito que ele tem muita bagagem para passar nessa capacitação que está fazendo com a gente", disse Ady na época.

Os planos soltavam os olhos de Ady para com o Haras. Ele comentou com o jornal que os equinos em geral precisam de um cuidado especial, tanto na parte de higienização, tanto de manejo, alimentação correta, limpeza dos cascos para que ele tenha uma vida saudável e ativa e o Haras estava pronto para começar um projeto novo, se tornar referência em cursos, treinamentos, aluguel de baias, e lá, com o Zé o projeto que recebeu o nome do peão ganharia vida novamente.

O que Zé aprendeu no curso com Mauro Leite, foi exatamente ao contrário do que sabia até os 16 anos: uma forma de conduzir o cavalo sem violência, sem trauma, na parte psicológica, na parte de treinamento, na parte de como conduzir o cavalo sem força e sem resistência onde ele está indo com você porque ele quer, não porque está sendo obrigado a ir.

"Ady representou muita coisa para mim, ele não era um patrão, era um amigo, um irmão, tudo que ele ensinava e passava pra gente, acreditando cada vez mais, ele tinha o hábito de falar que ele era o meu fã número um, e eu falava o mesmo dele, eu era o fã número um dele, na verdade, tudo que eu aprendi do manga larga marchador, na minha profissão, eu aprendi com ele, foi através do esforço dele, ele acreditava muito na minha capacidade, a parti daí nós fomos fazer um trabalho juntos, aprendendo cada vez mais um com o outro, mas ele sempre confiando e falando que eu tinha como conseguir. Final de 1992 perdemos uma competição, no Cavalo Oficio, início de 1993 ganhamos e permanecemos ganhando até 1999, foi quando demos uma parada nas competições, mas sempre ele me considerando demais. Ele foi tudo para mim, um grande amigo, um grande irmão. Todos os lugares que passamos nós deixamos um marco juntos, o Haras Monte Aghá representa o Ady e eu pretendo continuar fazendo esse trabalho. Eu preciso do apoio da dona Yara, do Agnelo, dos amigos e com certeza vamos continuar o sonho do Ady", emocionou-se Zé.

Agora a missão Zé é dar continuidade ao projeto do Haras junto com Agnelo, primo/irmão de Ady. Afinal de contas, Brunini pretendia ampliar o Haras, promover cavalgadas ecológicas como opção de lazer, provas funcionais, cavalgadas noturnas com damas e cavalheiros para apreciarem a lua, estava formando também um grupo pequeno acompanhado por um guia especializado. Além de alugar baias para proprietários de cavalos e oferecer doma racional dos animais.

Zé sabe que o sonho de Ady é tornar o Haras Monte Aghá uma referência em doma racional de equinos, promover campeonatos de marchas, queria também dar vida ao projeto Zé, que ficou parado durante um tempo. Estava no auge, preparando baias, piquetes e os animais, estruturando totalmente a propriedade, para a formação desta escolinha, estava tudo pronto a um novo sonho, o Projeto Campeão Nacional do Mangalarga Machador.

Para Zé tudo é um sonho e Ady não morreu, a ficha ainda não caiu. "Eu vejo ele entrando por aqui e procurando o protrinho que acabou de nascer, olhando as baias, falando dos projetos. Muito difícil este momento, mas temos que continuar, o sonho não vai morrer".

ESPÍRITO SANTO NOTÍCIAS
JORNAL ESPÍRITO SANTO NOTÍCIAS
29/03 A 15/04 DE 2018

"ADY FOI UM ANJO" afirma dona Yara, mãe

Dona Yara cumpriu a missão de mãe com Ady Brunini, pela certeza que ela carrega, é que está serena, mesmo partida por dentro, com a morte do único filho

Por Luciana Maximo

Em conversa com a reportagem dona Yara Brunini contou que desde antes Ady nascer já o amava incondicionalmente. Moravam no Leme, Rio de Janeiro. Ainda grávida, ela vinha para Piúma e Ady se encantou com o mar, aos três meses de vida tomou o primeiro banho. Ela contou que oportunizou ao filho tudo que foi possível. Ady jogou vôlei na adolescência, passeava a cavalo na fazenda, tomava banho na represa, fez escola de remo, natação, voou de ultraleve, participou de competições de equinos, viajou, curtiu a vida em todos os aspectos. Se formou em direito, tornou-se homem e deixou para a mãe as melhores lembranças.

Dona Yara esteve com Ady em todos os momentos da vida dele, enfrentar a doença não foi fácil. Na primeira seção de quimioterapia o rezou do dedo mínimo aos fios de cabelo na cabeça, acreditava que ele fosse receber a cura. Fez todos os chás que orientavam, preparava o cardápio dele com todos os cuidados. Nas horas mais difíceis, dona Yara pediu a Deus que fosse feita a vontade do pai e não a dela. "Para falar do meu filho, eu tenho poucas palavras, por mais que eu fale, por mais que eu rebusque, que eu encontre caminho, só tem um. Eu não tive um filho nem um amigo, eu tive um anjo que permaneceu na minha vida pouco tempo. Eu gostaria que ele ficasse a minha vida inteira, eu nunca pensei que ele fosse antes de mim. Mas saída dele foi tão importante, que me mostrou mais a presença de Deus, porque eu pensei que se eu perdesse esse filho eu morria junto com ele, mas eu estou firme, porque ele me pediu que eu continuasse com a obra dele. Existem muitas coisas boas que ele vai deixar para Piúma. Realmente, foi maravilhoso, a nossa convivência foi o que há de melhor e eu vou guardar para sempre. Para mim ele permanece sempre em meu coração. O que eu te falei do único defeito dele, eu quero até justificar: ele foi criado com muito carinho, mamãe tinha loucura por esse netinho, quando ele espalhava os brinquedos dele no tapete, quando a gente morava no Rio, ele terminava de brincar, saía, mamãe vinha e catava aquilo tudo. Eu falava: 'mãe, não pode ser assim, eu sei que você faz isso com boa vontade, com prazer, pelo amor que a senhora tem, mas acontece que ele vai acostumar mal, daqui a pouco ele não vai saber mexer com as coisas pessoais dele' e assim aconteceu. Ele as vezes deixava alguma coisa jogada, mas o resto, não existe nada que eu possa falar do meu filho que ele tenha errado nesta parte. Ele foi humano, minhas amigas todas chamam ele de filho, ele tinha várias mães, porque ele cativou cada uma delas. Neste momento eu estou ao lado de uma que veio de Alegre para me dar um abraço e falar sobre Ady. Sem me alongar muito, o que eu quero dizer é que eu não tive um filho e nem um amigo, eu tive um anjo que passou pela minha vida, me deixou uma luz tão grande dentro de mim, que essa luz é meu guia e essa luz não vai apagar jamais. Ela está me dando força para passar por isso, porque ele não queria me perder. O maior medo que ele tinha na vida era perder essa companheira dele. Essa luz vem de Deus e da bondade que ele deixou", emocionou-se a mãe Yara Brunini.

Dona Yara, mãe de Ady e ele – uma história de amor que está registrada para sempre

Ketyla e Ady uma linda HISTÓRIA DE AMOR

Ketyla Bayerl conheceu Ady ainda menina, tinha apenas 18 anos. Era linda, cheia de sonhos. Confessou que foi Ady quem se apaixonou primeiro por ela, quando foi fazer um estágio como técnica em agropecuária na Incaper. Namoraram, moraram juntos, se separaram, voltaram, ficaram escondidos juntos e depois que Ady descobriu a doença, Ketyla resolveu pedir uma licença na Prefeitura onde é efetiva para cuidar da mãe, acamada e ficar à disposição de Ady na hora que ele precisasse.

O acompanhou durante todo o tratamento, nas quimioterapias, em casa, nos últimos dias, na UTI conseguiu ficar com ele até ser entubado. Ketyla contou que viveu uma grande história de amor e Ady foi a melhor pessoa que ela teve a honra de conviver. "Meu Dy, foi uma honra muito grande estar do seu lado, esse tempo todo! Você lutou bravamente, com aceitação, alegria, determinação, esperança e com o coração cheio de amor e ao mesmo tempo, com muito medo de perder sua mãe, mas sempre com muita fé em Deus. Comprou ovos de páscoa no Hospital Evangélico de Cachoeiro, comemos juntos, comprou lá para ajudar a Casa de Apoio contra o câncer, trocamos ovos de páscoa, comemos, sorrimos, brincamos, nos divertimos, e você me disse: "ah mais!" Tocou gaita no hospital, recebeu amigos e familiares, cantou, alegrou os pacientes e os funcionários, fez muita gente sorrir, orou e confiou em Jesus! Quando o enfermeiro te perguntou o que eu era sua, você simplesmente respondeu: Ela é a minha mulher! Todos os dias, arrumava suas coisas, com amor, cuidado e zelo. Preparava seu banho, sua comida, sua roupa, sua cama, a mesa que tomamos café, você sempre alegre, brincalhão e mesmo com dor estava se esforçando para dar tudo certo, limpava tudo com álcool, para ninguém sentar nas suas coisas, caso te visitasse! Você foi ficando com mais dores, e cada vez mais forte, trocamos de lugar no hospital, deitei na cama do hospital e você na cadeira que virava sofá! Estava sempre muito bem cuidado, com as unhas cortadas por sua mãe Yara Brunini, que cuidou com muito amor e dedicação! Você me ensinou muitas coisas, tive a grande oportunidade de te acompanhar de perto, poder te aliviar as dores e a sede, um momento difícil, pude te dar amor! Você é um grande homem, é especial, é diferente! Estou com o coração em paz, pois Deus teve misericórdia de ti! Foi uma honra muito grande estar ao seu lado enquanto eu pude, muito obrigada meu Deus por sua misericórdia! Obrigada Ady Brunini, por ter me escolhido para junto de ti dividir esse momento difícil, mas ao mesmo tempo foi muito emocionante ver a sua luta a sua vontade de viver, senti muita alegria e muito orgulho de você meu eterno amor! Bom a luta foi grande, perdemos uma batalha, mas nosso conforto vem do verdadeiro amor! O Céu está em festa e os anjos com gaita e instrumentos musicais te recebem de braços abertos. Eu continuo aqui para o que você precisar, esse ano faríamos 19 anos de muita convivência, uma vida marcada de muitas idas e vindas e também de amor, perdão, amizade e companheirismo. Descanse em paz, campeão, vencedor, guerreiro! Estou compartilhando um momento difícil que vivemos e superamos, pois, o amor vence, e o amor de Deus para contigo Ady Brunini, falou mais alto, foi misericordioso, somos todos muito gratos à Deus, a ele toda honra e glória! Eu sinto muito, me perdoe, eu te amo, sou grata"!

Arquivo

Ketyla esteve com Ady até o último instante. Foi ela quem escolheu o caixão e túmulo onde ele foi sepultado. Uma linda história de amor

CASAGRANDE anuncia pré-candidatura ao Governo

O ex-governador Renato Casagrande anunciou a sua pré-candidatura ao governo do ES

Assessoria de Imprensa

Divulgação

Renato Casagrande anunciou a sua pre-candidatura ao governo do ES

O ex-governador do Estado Renato Casagrande anunciou, na tarde desta segunda-feira (26), sua pré-candidatura ao governo do Espírito Santo. O anúncio foi feito durante uma coletiva à imprensa e transmitido por sua página oficial no facebook. "Precisamos de um projeto que tenha responsabilidade com o dinheiro público e também com as pessoas", afirmou.

Casagrande explicou que após o termino do seu mandato de governador, em dezembro de 2014, ficou praticamente dois anos sem fazer movimento político no Estado. "Achei que devia me afastar um pouco da militância política. Um ex-governador deve dar ao novo governante toda liberdade para que ele possa desenvolver seus projetos e tocar a gestão. E foi o que fiz", argumentou.

"Em abril do ano passado, retomei as caminhadas pelos municípios. Visitei várias cidades, conversei com muitas pessoas do interior e da grande Vitória, discutindo propostas. Eu poderia até ter tomado uma decisão mais confortável no processo eleitoral, como várias pessoas chegaram a me sugerir. Mas, muitos avaliaram e eu também, que tenho uma missão a contribuir com o Espírito Santo, tenho uma tarefa a desenvolver no Estado, tenho compromissos efetivamente com a população capixaba de retomarmos o desenvolvimento" acrescentou Casagrande.

Durante a conversa com a imprensa, o ex-governador destacou que nos últimos três anos o governo do Espírito Santo paralisou suas atividades na geração de oportunidades. "Então, o meu papel, a minha missão é de ajudar a construir um movimento que possa retomar o desenvolvimento, que possa retomar o diálogo com as entidades", disse. Segundo ele, sua missão é contribuir efetivamente para a retomada do diálogo e das parcerias com as entidades empresariais e sociais, municípios, câmaras de vereadores e partidos políticos, porque ninguém consegue construir nada sozinho.

Casagrande destacou ainda que uma administração pública precisa ser justa e gerar oportunidades. A população precisa ser tratada com muita sensibilidade, dispondo de serviços públicos de qualidade. "É muito bom que a gente possa compreender que o papel da política é o papel de se produzir justiça e qualidade de vida. A gente tem que retomar esse papel do estado, para que ele possa atender de fato as pessoas que mais precisam da administração pública", disse.

O ex-governador explicou que sua pré-candidatura tem justamente esse objetivo: colaborar com a consolidação de um movimento novo na política e na administração do Espírito Santo. Um movimento que priorize as pessoas que mais precisam. Para isso, segundo ele, vai intensificar, a partir de agora, o diálogo com as forças políticas que, assim como ele, querem construir um Espírito Santo que olhe com responsabilidade para as contas públicas e ao mesmo tempo para as pessoas. "E é por isso que, a partir de agora, coloco meu nome como pré-candidato a governador no Espírito Santo", concluiu.

O anúncio de sua pré-candidatura, segundo Casagrande, não encerra o diálogo com as outras forças políticas.

NORMA AYUB É EMPOSSADA COMO PRESIDENTE DO DEM

A Deputada Federal Norma Ayub foi empossada na Executiva Nacional do Democratas desta terça-feira (27), em Brasília, como Presidente do partido no Espírito Santo.

Norma Ayub enfatizou que pretende trabalhar em sintonia com o Diretório Nacional e disse que as ações políticas locais serão tomadas de forma democrática, ouvindo os membros do partido e a sociedade capixaba.

Com relação às coligações, a Deputada ressaltou que vai trabalhar dando liberdade aos candidatos, sem impor restrições partidárias, a não ser as que o Diretório Nacional definir. "Assumo o democratas capixaba para revigorar e fortalecer o nosso partido, e conto com todos os membros. O diálogo e o respeito serão minhas armas" enfatizou Norma Ayub.

A parlamentar frisou que a escolha dos candidatos ao Governo e a Presidência da República serão feitas em sintonia com o Diretório Nacional.

NASCE O PROS EM PRESIDENTE KENNEDY

Algumas novas peças estão se apresentando no cenário político em Presidente Kennedy, o PROS – Partido Republicano da Ordem Social está em Kennedy com um novo grupo para oportunizar ao povo Kennedense uma nova opção, não para ser oposição de esquerda ou de direita, e sim apresentar novas propostas.

O PROS tem a sua frente como presidente o simpático comerciante Eduardo da Farmácia, uma figura conhecida no município com um carisma incrível, uma pessoa humilde e com um caráter inigualável.

De acordo com o presidente da sigla e Kennedy há muito a contribuir na cidade. "Acreditamos ter muito a contribuir para o crescimento do município, com novas ideias e propósitos, dar a Presidente Kennedy o melhor, valorizando mais o seu povo, atribuindo ao regime de meritocracia agregando valores e excluindo parcerias de bastidores que beneficiam a minoria. Nossa página no Facebook já está ativa PROS-PK, aquele que quiser se filiar será sempre bem-vindo, estamos à disposição das pessoas para quaisquer dúvidas, muito obrigado a todos vocês, fiquem com Deus", ressaltou Eduardo da Farmácia.

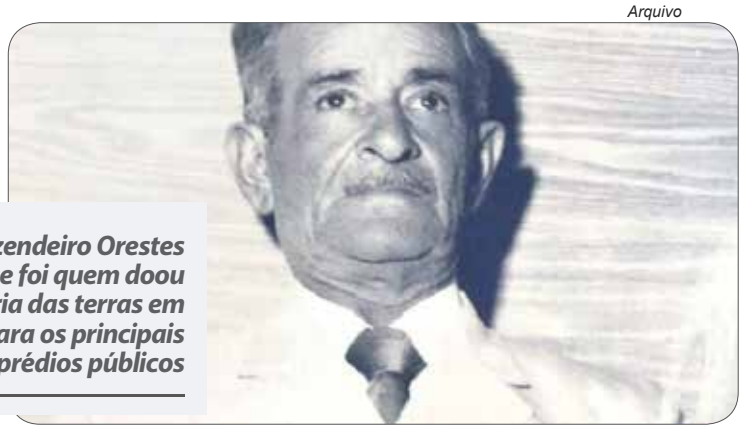
ORESTES BAHIENSE: O homem do chapéu preto

Falar sobre Emancipação Política de Kennedy é poder relembrar histórias que envolvem o município. Não teria como abordar o tema sem falar de Orestes Bahiense

Por Luciana Maximo

As estradas da Kennedy antiga guardam a sombra de uma figura lendária na região. O homem que cruzava todos os caminhos da região a bordo de seu cavalo, com sua capa e chapéu preto; de porte imponente e fama de bravo. Essa é a história do homem que foi dono de quase todas as terras do centro de Presidente Kennedy, que cedeu seus bens para a construção de espaços públicos e criou sua família sob a mão de ferro de um patriarca lendário. Essa é a história de seu Orestes Bahiense, ou "O Homem do Chapéu preto", que nasceu em 05 de dezembro de 1927 e faleceu em 01 de maio de 1983 de câncer no intestino.

Arquivo



O fazendeiro Orestes Bahiense foi quem doou a maioria das terras em Kennedy para os principais prédios públicos

O produtor rural Orestes Bahiense, residiu muitos anos em um sítio chamado Olho D' Água. Ao vir para o centro da cidade de Presidente Kennedy comprou uma enorme propriedade que abrangia das terras de seu Elimário Bahiense às terras do seu Vitório Tonon. Conhecido na cidade como o Homem do Chapéu Preto, seu Orestes gostava muito de ajudar as pessoas economicamente desfavorecidas, tanto que muitas famílias têm seu teto graças à bondade dele. Dona Cabocla, uma figura lendária na cidade é uma delas, bem como a família de dona Nalzira e a família do seu Amaro Lampeta.

Seu Orestes era dono de muitas terras em Kennedy. Desde as terras onde foi construído o Hospital Tancredo Neves, hoje Pronto Atendimento Médico – PAM, o campo de futebol de Kennedy e o terreno do Fórum e do Ministério Público, a área da rodoviária, o antigo sindicato, a Praça Manoel Fricks Jordão, a delegacia, a antiga Igreja Católica até o cemitério local, todas essas áreas foram doadas por ele. A avenida que leva seu nome também está numa área doada por ele. "O que mais dói é ver a morosidade da conclusão dessa importante Avenida, que já se arrasta há muito tempo e não se conclui, desabafa uma das suas netas".

O coração bondoso do seu Orestes não tinha limites. "Todos os anos, na Sexta-Feira Santa ele doava toda a produção de suas vacas para o povo de Kennedy, garantindo o leite para que as famílias mais humildes fizessem sua canjica", relatou uma de suas filhas, Isabel Bahiense.

PAIXÃO PELA POLÍTICA

Seu Orestes era apaixonado por política e concorreu algumas eleições, sem sucesso. "A oposição jogava sujo", afirmou o filho Ronaldo, de 74 anos, que hoje reside no Maranhão. "Meu pai era muito trabalhador e muito honesto, possuiu muitas terras e era muito astuto, mesmo com pouco estudo, ele era um exímio, negociador, comprava gados, tinha mercearia, farmácia e fazendas, até um ônibus que fazia a linha de Kennedy a Itapemirim. Foi comprando terras e mais terras, era um homem de visão".

Teve mais de 100 alqueires de terra. Onde é a Escola do Estado ele vendeu ao ex-prefeito, Manoel Fricks Jordão, na época por cinco mil e quinhentos Cruzeiros. Ele era muito sabido, quando o sujeito "ia com o milho ele já tinha comido o angu", brincou o filho.

De acordo com o filho, além de bom negociador, seu Orestes era um pai ciumento. Casou seis filhos e nenhuma filha sentou-se perto do namorado antes de casar. Ele sempre se sentava no meio.

Era muito amigo do comerciante Virgílio Brezinsk, na época nomeado prefeito quinze meses após o interventor Irysson Soares da Silva ficar à frente da Prefeitura.

"O home do chapéu preto era candidato a prefeito, teve um torneio em Boa

Ronaldo

esperança e os jogadores carregavam papai no colo, mas um tal de João de Teti espalhou por lá que papai tinha dito que os negros eram bom de cela, o povo se revoltou da noite para o dia, meu pai perdeu a política. Seu Bery Porto e Lúcio Moreira eram oposição. Mas ele era muito querido por todos e nunca desistiu da política, perdia uma e entrava na próxima, naquela época o título de eleitor era feito na casa das pessoas", relembrou o filho de seu Orestes.

O filho ainda lembra que o pai era uma figura muito alegre e popular. Pagava cachaça para todo mundo e era muito querido. Perdia uma política e entrava na outra, ele dava gado, carro, terra e tudo mais que o povo pedisse. "Naquela época", Ronaldo.

CORAÇÃO MOLE E PULSO FIRME

Orestes foi subdelegado em Kennedy e apesar do coração doce e da fama de conquistador (teve filhos fora do casamento, mas era um pai tradicional), era muito rígido e muito bravo. O típico valentão que andava de chapéu preto e capa, sempre montado a cavalo. Quando chegava a casa, a água do banho já deveria estar quente. Após o banho, mesmo se fosse madrugada, Bahiense ia de quarto em quarto conferindo se todos os filhos estavam dormindo.

"Meu avô tratava todos de igual para igual, ele fazia de tudo para ajudar a todos, não media esforços, era muito honesto e só a palavra dele bastava para cumprir algum negócio fechado. Ele era muito justo com os empregados e com ele não tinha meio termo. Palavra dada, palavra cumprida", frisou a neta

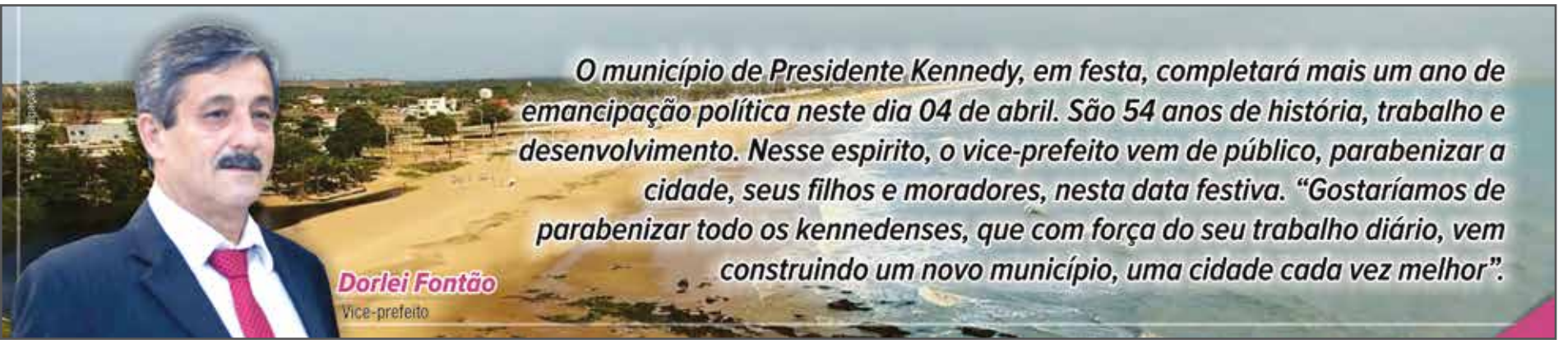
Orestes

Neimar Baiense Neves.

Seu Orestes era esperto, justo com os empregos, muito correto. Com ele não tinha meio termo, o que ele falava era fato, não tinha como querer contornar a situação. Palavra dada, palavra cumprida.

CURIOSIDADES

O nome da sua filha Juscelina Baiense foi dado por causa do presidente Juscelino Kubitschek, mesmo período em que Juscelino ganhou as eleições para presidente do Brasil, o nome de sua filha seria outro, mas com a vitória para presidente, na mesma hora ele mandou mudar o nome e registrar Juscelina, tamanho era seu fascínio por política.



SUCESSO: Geovanni aposta na madeira

Móveis personalizados muda a vida de Geovanni em Presidente Kennedy

Por Luciana Maximo

Arquivo pessoal

Geovanni deixou o cargo comissionado na prefeitura e apostou no seu próprio negócio

Uma aposta que deu certo. Geovanni Messias da Cruz, 39 anos, residente em Presidente Kennedy desde um ano e sete meses de idade, quando deixou Nova Iguaçu/RJ e veio com a mãe para a cidade, trocou a estabilidade do serviço público para apostar no seu próprio negócio. A fábrica de móveis Messias.

Filho de Hosana Messias da Cruz e criado por Reginaldo Soares Viana, Geovanni é um caso de sucesso em Kennedy, diferente da grande maioria das pessoas que sonham com um trabalho na Prefeitura, ele pediu para sair. "Trabalhei na Prefeitura de Presidente Kennedy como funcionário cerca de 10 anos, primeiramente, eu era Agente de Combate a Endemias, posteriormente, virei o Coordenador da Vigilância Sanitária, e por último, exerci a função de biólogo. Deixei o serviço público pelo fato de não ter conseguido conciliar o tempo, e decidi investir em um negócio próprio, pois vi uma oportunidade de crescer. Optei por arriscar por uma outra profissão: a de marceneiro", contou.

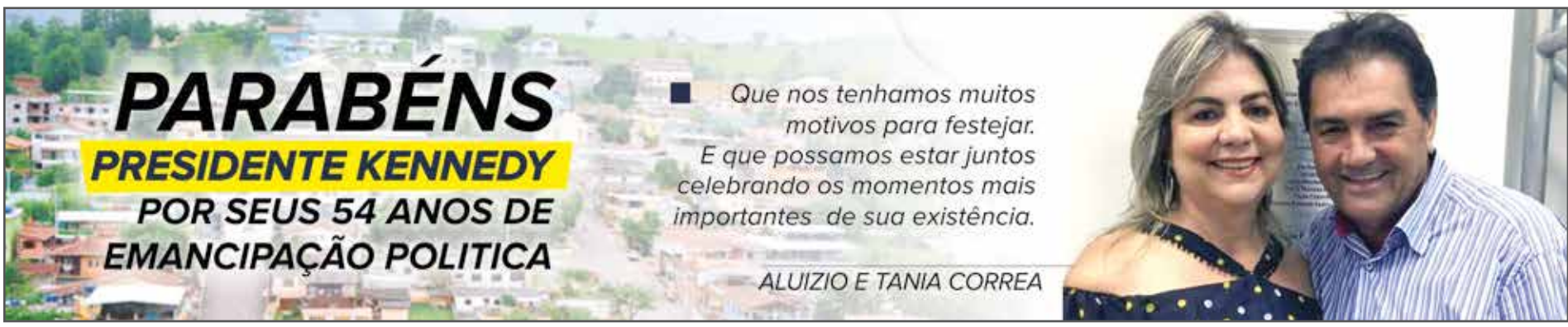
Como muitas pessoas descobrem sua verdadeira paixão na infância, com Geovanni não foi diferente. A família do senhor Reginaldo sempre mexeu com madeira e lá na infância ele adorava fazer carrinhos com resto de madeira que sobrava na marcenaria. "A princípio iniciei como ajudante de marcenaria, não fiz cursos, mas fui desenvolvendo com o autoconhecimento. Me interessei por marcenaria desde criança, sempre tive curiosidade. Meu pai era marceneiro, os meus irmãos sempre mexeram com madeira, e isso, de uma certa forma, me fascinava. Atualmente, sou proprietário de uma empresa que se chama 'Messias Móveis', nela possuo três funcionários contratados, com carteira assinada. Trabalho com móveis planejados para a casa em geral, e também para escritórios".

Geovanni destacou que o desenvolvimento da cidade de Presidente Kennedy foi o principal motivo que o fez apostar no negócio e deixar a Prefeitura, onde estava empregado com cargo de confiança. "A evolução de Presidente Kennedy me encantou, por isso escolhi ficar aqui. Vejo um potencial enorme, um futuro brilhante para esta cidade, a perspectiva como empresário é ainda maior. A vida de um empreendedor não é fácil, tem as dificuldades, os momentos difíceis, e outras situações que surgem como, por exemplo, a diminuição da demanda, fora isso também temos o compromisso com o contador, com o funcionário, essas são despesas fixas. Apesar de tudo, a minha maior satisfação é ver o cliente alegre com o serviço prestado".

Em Presidente Kennedy, a demanda da Messias Móveis é de 30%, mas estendeu o atendimento a clientes em diversas cidades, como Cachoeiro de Itapemirim, Marataízes e para o estado do Rio de Janeiro.

E não há propaganda direta, são os clientes que anunciam, um acaba indicando para o outro e a Messias Móveis tem trabalho todos os dias.

Geovanni tem saudades da Prefeitura, mas se sente muito feliz em ver a satisfação dos clientes a cada serviço prestado. "Às vezes lembro o período que passei na Prefeitura de Presidente Kennedy, das ações que fizemos, recordo com muito orgulho, porque contribui no tempo que estive presente. O nosso objetivo é ir para frente, e vamos adiante cada vez mais".



MARATAÍZES: R$1 milhã

Prefeitura de Marataízes investe cerca de R$ 1 milhão em reformas d

Texto e fotos:
Gleice Campos

Com o objetivo de oferecer um ambiente digno, bem conservado e acolhedor aos alunos e educadores da rede municipal de ensino, a Prefeitura de Marataízes investe, a partir deste mês de março, cerca de R$ 1 milhão de reais em serviços de reformas de escolas. As ordens de serviços foram dadas na última semana com a presença do prefeito Robertino Batista da Silva e a secretária de educação, Maria da Penha Silva Louback.

Mesmo diante de uma crise financeira, nacionalmente conhecida por todos, a prefeitura não abre mão em priorizar a educação.

Uma equipe de técnicos da Secretaria de Educação e Secretaria de Obras fizeram a seleção dos serviços de reformas nas escolas priorizando os trabalhos segundo as necessidades físicas, após avaliação e visita em todas as unidades escolares do Ensino Infantil e do Ensino Fundamental, situadas em prédios próprios da municipalidade.

Ao todo, 13 escolas já estão em fase de reformas de manutenção prévia efetiva, e a partir de abril deste ano mais quatro serão licitadas, dentre elas, a Escola Municipal de Ensino Fundamental "José Marcelino", a Creche Municipal de Ensino Infantil "Mônica de Aguiar", ambas na Barra do Itapemirim, a Escola Municipal de Ensino Fundamental "Ademar Paes Batista", em Canaã e a Escola Municipal de Ensino Fundamental "Capinzal".

Dentre as 13 escolas que serão reformadas, a EMEF "Antônio Serafim", localizada em Lagoa Funda, além do prédio terá a quadra esportiva, totalmente reformada, devolvendo uma área importantíssima para os momentos de recreação e atividades esportivas dos alunos desta escola.

Outros investimentos na educação estão em fase de finalização, como a construção do muro de 281,46 metros, no entorno da Escola Municipal de Ensino Fundamental "Maria da Glória Nunes Nemer", no Bairro Ilmenita, no valor de R$ 194 mil reais, levando segurança e privacidade aos alunos e professores desta unidade. A entrega está prevista para este mês de abril.

A rede está crescendo e os espaços começam a ficar pequenos, pois o município cresce a cada ano. Existe a intenção e o projeto de estarmos futuramente ampliando algumas escolas e construindo mais creches. As críticas nos incentivam a trabalhar cada dia mais, pois sabemos das necessidades de todas as 40 escolas da rede. Estamos na administração há 1 ano e 3 meses e demos um grande passo com essas reformas, pois os nossos alunos e professores merecem, " disse a secretária de educação Penha Louback.

Marataízes vive um novo momento, e o mês de março ficará marcado na atual gestão e na história das escolas contempladas. O prefeito Tininho Batista fez questão de assinar nas escolas as ordens de serviço e, ainda, levou sua mensagem de otimismo e uma prestação de contas das ações realizadas neste 1 ano e 3 meses à frente da administração de Marataízes. "Muitas escolas foram reformadas durante a nossa interinidade e até hoje não foram feitas mais nenhuma intervenção nessas escolas. E, tivemos a satisfação em retornar nessas treze escolas para anunciar essa conquista e algumas novidades, como a intenção em criar um mecanismo para que todas as escolas possam ter um repasse financeiro mensal para que possam realizar pequenos reparos, mantendo a escola sempre conservada, o que evitará uma reforma geral como terão que passar agora. Ressalto também o convite que fiz ao Ministério Público, no qual assinaremos um Termo de Ajuste de Conduta – TAC, comprometendo o município para que até 2024 Marataízes não tenha mais nenhuma escola ou creche alugada." Finaliza o prefeito, Tininho Batista.

Escolas em processo de reforma de manutenção:
CMEI Derlúcia Duarte Ribeiro - Lagoa Funda
EMEF Antônio Serafim, incluso a Quadra da Escola - Lagoa Funda
EMEF Zenir Mendes de Souza - Caculucagem
EMEIF Curvina - Curvina
CMEI Jacarandá - Jacarandá
EMEEF Maria da Costa Machado - Brejo dos Patos
EMEF Pontal - Pontal
EMEF Lagoa Dantas - Lagoa Dantas
EMEF Sebastião de Almeida - Praia dos Cações
EMEIF Imburí - Imburí
EMEF Boa Vista - Boa Vista do Sul
CEMI Ayd Miguel Sad - Belo Horizonte
EMEF Bonifácio João Ribeiro - Nossa Senhora Aparecida.

Escolas que serão licitadas em Abril de 2018
EMEF José Marcelino – Barra do Itapemirim
CMEI Mônica de Aguiar – Barra do Itapemirim
EMEF Ademar Paes Batista – Nova Canaã
EMEF Capinzal - Capinzal

no em reforma de escolas

de escolas, forma 13 ordens de serviços assinadas na última semana

KENNEDY: 54 anos de Emancipação Política

Conhecido como 'Batalha', distrito de Itapemirim, até o ano de 1963, Presidente Kennedy completa 54 anos de emancipação política dia 04 de abril

Da Redação

O município de Presidente Kennedy completa, no dia 4 de abril, 54 anos de emancipação política. Neste dia a prefeita Amanda Quinta Rangel e o governador do Espírito Santo, Paulo Hartung, vão acompanhar o evento e, na oportunidade, anunciar diversos investimentos na área de telefonia móvel e internet, levando mais conectividade para a sede e interior.

Em relação as torres de telefonia móvel, o investimento é do Governo do Estado e faz parte do Programa Campo Digital, desenvolvido pela Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag). Além do sinal de celular, as comunidades de Jaqueira e São Salvador passarão a contar também com o sinal de internet 3G. Já os investimentos com recursos próprios da prefeitura estão ligados também à área digital. São eles: contratação de aplicativo para android e iOS App Kennedy On-line, que vai ser uma ferramenta gratuita para o cidadão que busca os serviços da prefeitura; lançamento do novo portal da prefeitura, mais moderno e adaptado para todas as plataformas, com formato responsivo; substituição dos equipamentos da rede de wi-fi, que disponibiliza internet gratuita na sede e no interior; entrega do kit para agentes comunitários de saúde, contendo bolsa, uniforme e tablet; além da entrega oficial do documento finalizado do Planejamento Estratégico Presidente Kennedy 2018-2035. "Somos um município jovem e precisamos estar conectados com as novas tecnologias, proporcionando serviços modernos e antenados com as necessidades atuais. Esses são alguns dos investimentos que a atual administração está fazendo, mas temos muitos outros motivos para comemorar. Presidente Kennedy vive hoje um novo tempo. Estamos escrevendo uma nova história nessa trajetória de muitas lutas e superação de desafios. Hoje, podemos falar com orgulho de onde somos e onde vivemos, porque temos uma gestão comprometida com os verdadeiros interesses da população. É uma data muito especial e a oportunidade de renovar nossos ânimos para continuar olhando para a frente, trabalhando com muita garra para que o povo também seja emancipado em todas as garantias de seus direitos, criando cada vez mais oportunidade de trabalho e renda", comentou a prefeita Amanda Quinta Rangel.

Divulgação

A prefeita Amanda Quinta recebe Paulo Hartung e anuncia diversos investimentos na área de telefonia

FRUTOS DE GOIÁS chega a Kennedy

Por Luciana Maximo

Os filhos de Presidente Kennedy estão investindo e acreditando na possibilidade de empreender na cidade. Elaine da Silva Rosa é filha de Aldinho da Pá e casada com Leandro da Silva Alves, natural de Marataízes. O casal inaugurou há um mês no município a Sorveteria Frutos de Goiás e quem ganhou de verdade foram os clientes.

A sorveteria é novidade na cidade, mas já conhecida por muitos pelos sabores e pelo diferencial em decoração e atendimento. Ficou top em Kennedy. O melhor da ideia é que o casal sonhou e realizou, uma vez que Elaine queria administrar a sua ideia.

Para a jovem empresária, a escolha de abrir um negócio próprio em Presidente Kennedy se dá pelas exigências impostas para se conseguir uma oportunidade no serviço público, além dela desejar alçar voos mais altos. Trabalhar em uma Prefeitura não era o que desejava, já que não há muito como crescer. "Entrar em um cargo público exige muito. Além de ter de investir e fazer cursos sempre, havia a dúvida sobre entrar na Prefeitura e as oportunidades em Kennedy são pequenas. Tivemos muitas experiências em trabalhar com pessoas, era a nossa paixão, o meu sonho e o sonho do Leandro era montar um negócio, nós queríamos viver de algo que é fruto nosso", disse Elaine.

O casal conheceu o Fruto de Goiás em Marataízes, se apaixonaram e pensaram: "Falta algo assim em Kennedy, por que não levar para lá?!, logo após quando tivemos a oportunidade, decidimos abrir. A receptividade é muito boa, os clientes aprovam a qualidade do atendimento, a organização e o ambiente familiar.

A família foi a primeira a dar apoio quando contaram, o pai de Leandro ficou bastante feliz, amou a ideia.

A Soverteria oferece 22 sabores de sorvetes, fora o açaí tradicional, e picolés variados com mais de 10 sabores. O grande sucesso é a taça, as pessoas acham bonito, além do sabor gostoso. "Quando o empreendimento se trata de uma franquia, o preço é tabelado, isso é o normal".

Luciana Maximo

O casal, Leandro e Elaine inauguraram em Kennedy a Soverteria Frutos de Goiás, sucesso

AGENDA: SEMANA SANTA NO LITORAL

Da redação

Feriado prolongado chama praia, família, lazer, descanso e religiosidade. E para quem vier para o litoral, agendas estão repletas de opções. Em Marataízes a dica imperdível é o Festival Gastronômico "Barra Gourmet 1ª Edição". O evento terá início nesta quinta-feira (29) e segue até o domingo (01), a partir das 20 horas, na Praça próximo à antiga Estação Ferroviária, na Barra do Itapemirim e a entrada é franca.

Quem promove é Prefeitura de Marataízes através da Secretaria de Turismo, Cultura e Patrimônio Histórico para quem vai aproveitar o feriado da Semana Santa no balneário de Durante os quatro dias do Festival, os visitantes terão a presença de Food Trucks, trazendo cerca de 200 pratos para o público saborear, além de Beer Trucks (cerveja artesanal, com cerca de 80 rótulos), palco livre, música ao vivo, área kids e exposição de artesanato capixaba. "Estamos na contramão da crise. O seguimento de food truck está crescendo, as pessoas estão investindo e se especializando. Nosso objetivo é trazer a cultura internacional para um só lugar e o principal, tornar a Barra do Itapemirim o maior centro gastronômico do Brasil", conta Thadeu Teixeira.

PIÚMA - Esporte e gastronomia e programação religiosa

Desde o dia 25 de março estão acontecendo várias atrações religiosas na cidade. Já aconteceu a Procissão de Ramos no dia 25, a Procissão do Encontro (28) e a Procissão Silenciosa (30), que saiu da Igreja Sagrada Família e foi até a Igreja Imaculada Conceição.

No sábado (31), tem a Benção do Fogo Novo e Vigília Pascal a partir das 20h na praça em frente à Igreja Sagrada Família. Ainda no sábado, acontece na Praça Dona Carmen, apresentação cultural com várias peças de teatro do grupo Jocum e shows com Thiago Makie e Banda Primeiro Passo que vão trazer os melhores louvores religiosos para todos.

Para encerrar a festa, na frente da Praça Dona Carmen, vai acontecer uma apresentação de motos com várias manobras radicais, MOTO SHOW. que contará com a presença de moto de 250 a 1.000 cilindradas, com a Equipe Adrenalina Moto Show, que vem direto de São Paulo e é considerada uma das melhores equipes do Brasil. Com eles, virá também o Campeão brasileiro na modalidade freestyle.

Toda a programação conta com apoio das Secretarias de Turismo e de Cultura de Piúma. "Acreditamos que a programação está de acordo com esse período que é tão importante para os Cristãos. Uma programação voltada para a fé, para as famílias e visitantes que vem para nossa cidade durante a Semana Santa", explicou Jéssica Andrade, Secretária de Cultura de Piúma.

IRIRI- 4ª edição do IRIRI PAIXÃO CAPIXABA

Iriri, no litoral de Anchieta, irá realizar a 4ª edição do Paixão Capixaba. O evento, que acontecerá na praia da Costa Azul, reunirá música e comercialização da tradicional torta capixaba, estrela do período religioso no Estado, além de outros pratos da região.

De acordo com o presidente da Associação Iriri Vivo, organizadora do evento, Caio Mozer, diversos estandes irão comercializar torta capixaba, além de porções e outros pratos. A praça de alimentação irá funcionar sempre a partir das 18h. Todas as noites irão acontecer apresentações musicais.

Chefs renomados irão apresentar o preparo da famosa torta capixaba e outras iguarias. O evento tem apoio da Prefeitura de Anchieta, por meio da Secretaria Municipal de Turismo, e é organizado pela Associação Iriri Vivo.

No sábado, dia 31, será exibido na praia da Costa Azul o espetáculo teatral da Paixão de Cristo, composta por 90 atores. Segundo os organizadores, a peça terá modificações poéticas, apresentada em 12 cenas em formato de movimentação com o público.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO:

Quinta, dia 29/03
18h- Abertura da Praça Gastronômica
19h- Aula show com o chef Felipe Stein com o prato camarão no coco
19h30- Música ao vivo
23h30- Encerramento

Sexta, dia 30/03
18h- Abertura da Praça Gastronômica
19h- Aula show com o chef Gilso Surrage com o prato Torta Capixaba
19h30- Música ao vivo
00h- Encerramento

Sábado, dia 31/03
18h- Abertura da Praça Gastronômica
19h- Música ao vivo
21h- Espetáculo teatral da Paixão de Cristo
22h- Música ao vivo
00h- Encerramento

A Cooperativa de Valorização Incentivo e Desenvolvimento Agropecuário Sustentável – Coopervidas está de luto pela perda do seu único presidente e idealizador, Ady Vieira Brunini Gomes.

Um amigo que teve um sonho e não mediu esforços para realizar e assim ajudar varias famílias no meio rural, um amigo que estava sempre a disposição a qualquer hora para atender as necessidades dos cooperados.

Temos certeza que Você sempre foi amigo verdadeiro, que queremos levar para toda vida.

E faltará um grande pedaço de nossa família Coopervidas, pois você virou uma linda luz no céu, a luz mais brilhante.

Em nome da família Coopervidas deixamos aqui nossa gratidão e admiração por um dos homens de alma pura e nobre e por acreditar que mesmo sem experiência seriamos capazes de trabalharmos neste grande projeto chamado Coopervidas.

Ady sempre será a nossa inspiração e o seu legado jamais morrerá. Somos eternamente gratos a sua sensibilidade e humanismo.

Nosso muito obrigado a esse guerreiro, nosso eterno Presidente!

ADY VIERA BRUNINI GOMES

nosso eterno Presidente

coopervidas
Vale do Orobó

O jornal Espírito Santo Notícias agradece a família Brunini o filho ilustre que trouxe para Piúma.

Ady Brunini representa cada ser humano que se permite ser amor, ser amigo, ser parceiro, idealista e sonhador. Foi a partir das ideias dele que o Cooperativismo nasceu em Piúma. A partir dos sonhos dele, 334 famílias vivem exclusivamente da agricultura familiar. Ady frutificou ideias, alimentou pessoas, amou a natureza, respeitou os animais, Ady nos representa!

Nosso abraço a toda família, aos amigos e aos cooperados. Que Deus o tenha ao lado dele e esteja com a sua mãe Yara Brunini lhe dando força, conforto nessas horas tão difíceis. Obrigada Ady por ter nos dado tantos motivos para escrever tantas notícias positivas.

ESPÍRITO SANTO NOTÍCIAS
JORNAL ESPÍRITO SANTO NOTÍCIAS
29/03 A 15/04 DE 2018

Filha faz um apelo e pede AJUDA AO PAI

Schaira, filha de Júlio está precisando de ajuda, ela quer trazer o pai para casa, mas tem de adaptar a casa e mais, precisa de cama hospitalar, bipap, colchão, oxigênio, umificador, fraldas descartáveis, colchão pneumático

da **Redação**

Quem não conhece o comerciante Júlio Cesar Martins Moreira, 51 anos, morador de Piúma, provavelmente, nunca esteve no bar dele, no bairro Jardim Maily. Júlio comandava o bar com a família, quem esteve lá sabe o amor dele e dos familiares pelo comércio e o respeito para com os clientes.

Mas, Júlio está passando por momentos bastante difíceis e a família não tem mais como cuidar dele sem a ajuda dos amigos, dos clientes dos vizinhos e de quem sabe os desafios que estão passando.

A família de Júlio precisa com urgência de ajuda, material de construção para adaptar a casa para ele voltar, mão de obra, (bipap, cama hospitalar, colchão, oxigênio, umidificador, fraldas descartáveis, colchão pneumático etc... Todos podem ajudar se unirem forças, a filha dele pede ajuda

INTERNADO EM JANEIRO

Em contato com a filha dele, a Schaira Moreira ela disse que o pai foi internado em janeiro deste ano com suspeita da Esclerose Lateral Amiotrófica.

Ele começou perdendo os movimentos de uma das pernas (a direita) e mancava todos os dias. "Percebíamos isso, porém ele não apresentava outros sintomas.

Algum tempo depois esse sintoma inicial foi se agravando e ele começou a se sentir cansado com pequenas caminhadas, como ir à padaria (coisa de 20 passos da minha casa) que é relativamente perto. Seu emagrecimento repentino foi assustando a todos que o conhece e seu corpo e começava a ter espasmos musculares e câibras.

A partir daí vieram os piores sintomas, ele não conseguia dormir e vagava pela casa pelo fato de não conseguir respirar quando estava deitado", contou a filha.

Entre idas e vindas do hospital Júlio era sempre medicado e mandado para casa.

Até que no dia 13/02/18, ele deu entrada no Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim/ ES, há 50 km de Piúma. Desde esse dia a doença avançou muito rápido e no dia 14/02/18 ele foi levado às pressas para a UTI após não conseguir respirar quando fazia um exame de tomografia da cabeça. Na UTI ele ficou até o dia 16 de março, após esta data ele foi para o quarto e se encontra até hoje.

"Ele já se encontra traqueostomizado e respira com ajuda do respirador mecânico da UTI. Percebo que cada dia que passa ele perde mais os movimentos e não consegue segurar uma simples xícara de plástico por exemplo", contou Schaira.

O exame de Eletroneuromiagrafia o médico no laudo aponta inconclusivo, porém informou a família que os dados clínicos batem com a doença. Os exames dos pulmões mostraram que eles já estão comprometidos.

"Meu pai segue acamado, precisa de um Bipap e uma série de coisas para voltar para casa e minha família não tem condições de arcar com os itens (bipap, cama hospitalar, colchão, oxigenio, umidificador, fraldas descartáveis, colchão pneumático etc...) e os profissionais que ele precisa. Poderiam me dar uma luz do que fazer para ajudar meu pai a viver?

Se eu tenho muito ou pouco tempo de vida com meu pai ao meu lado eu quero que seja da melhor forma possível, e que eu consiga dar a ele todo conforto, carinho e amor que ele me dedicou a vida inteira. Se puderem me ajudar, ficarei na espera de um contato de vocês ou alguma outra instituição que se prontifique a me ajudar".

JÚLIO NÃO PODE MAIS TRABALHAR

Com a doença ELA (Esclerose Lateral Amiotrófica) Júlio não poderá mais trabalhar, para voltar a ficar perto da família ele dependerá de um aparelho para respirar e que gradativamente ocorrerá a perda dos movimentos.

"Estamos tentando trazê-lo pra casa para ele ficar junto de nós e podermos cuidar dele com todo carinho e amor do mundo no nosso lar".

Lar esse que precisará de reformas para atender as necessidades desse guerreiro. Uma cadeira de rodas não passa na porta do banheiro por exemplo. Muitas pessoas já estão ajudando de todas as formas, seja dando algum material que ele irá precisar, mão de obra, profissionais da área da saúde ou ajuda em dinheiro. "Algumas pessoas de longe estão pedindo o número da minha conta para ajudar com os custos do tratamento. Vou deixar aqui para caso alguém fizer a doação em dinheiro.

FAÇA SUA DOAÇÃO

Banco do Brasil
Número da conta: 10.563-5
agencia: 4557-8
Poupança
Variação: 51
Schaira Hellen da Silva Moreira
Pra quem fizer doação de materiais como sondas de aspiração, soro, pomadas de assaduras, lenços umedecidos, fraldas, colchão, etc.. Trazer na Lanchonete do Júlio.
Endereço: Rua Antonio Mauricio Pinto
Bairro: Jardim Maily 450 - Piúma -ES

O QUE É ELA?

O primeiro passo para você conhecer melhor a esclerose lateral amiotrófica, e principalmente entender seus mecanismos e forma de atuação, é saber o que significa. E não esqueça: a qualidade de informação é a principal ferramenta para se conviver com esse tipo de doença.

O que significa ELA?

ELA é a abreviatura de Esclerose Lateral Amiotrófica, uma doença cujo significado vem contido no próprio nome:

• Esclerose significa endurecimento e cicatrização.

• Lateral refere-se ao endurecimento da porção lateral da medula espinhal.

• E amiotrófica é a fraqueza que resulta na atrofia do músculo. Ou seja, o volume real do tecido muscular diminui.

Dessa forma, Esclerose Lateral Amiotrófica significa fraqueza muscular secundária por comprometimento dos neurônios motores.

Qual a característica principal da esclerose lateral amiotrófica?

A degeneração progressiva dos neurônios motores no cérebro (neurônios motores superiores) e na medula espinhal (neurônios motores inferiores), ou seja, estes neurônios perdem sua capacidade de funcionar adequadamente (transmitir os impulsos nervosos).

O que são neurônios motores?

Primeiro, é importante saber que neurônio é uma célula nervosa especializada, diferente das outras células do corpo humano porque apresenta extensões q ue realizam funções especiais. No caso dos neurônios motores, eles são responsáveis pelos movimentos de contração e relaxamento muscular.

O que essa degeneração provoca?

Quando os neurônios motores não podem mais enviar impulsos para os músculos, começa a ocorrer uma atrofia muscular, seguida de fraqueza muscular crescente. No caso da ELA, compromete o 1º neurônio superior e o 2º neurônio inferior.

Quais são as partes do corpo que a doença não afeta?

O raciocínio intelectual, a visão, a audição, o paladar, o olfato e o tato. Na maioria dos casos, a esclerose lateral amiotrófica não afeta as funções sexual, intestinal e vesical.

Quem tem mais probabilidade de desenvolver ELA?

Segundo pesquisas, a E se desenvolve mais em home do que em mulheres, mais brancos do que em negros geralmente está associada faixa etária acima de 60 an

Como o paciente com ELA costuma reagir em relação ao seu dia-a-dia?

Geralmente, os pacientes com ELA se cercam de pessoas ligadas à vida, raramente ficam deprimidos, são pessoas especiais e apaixonantes, buscam esclarecimento e novas possibilidades de tratamento para a doença, e principalmente lutam constantemente pela dignidade de vida.

NOTA DE FALECIMENTO: a voz que silencia a população

Você pode estar fazendo qualquer coisa em casa, no trabalho, passa o carro de Tião e eis que a voz surge: Nota de falecimento: comunicamos o falecimento de...

Por Luciana Maximo

Não tem como não calar a boca na hora que o carro de som passa anunciando o falecimento de alguém. Há quem perde o início do comunicado e fica tentando ouvir o final para saber quem morreu na cidade.

É este o serviço mais procurado atualmente com o homem que criou uma marca, um conceito no município. É ele o cara do som.

Sebastião Gomes de Abreu, poucos o conhece com esse nome em Piúma/ES. Contudo, basta o carro passar anunciando a nota de falecimento pelas para que todos reconheçam a sua voz: Tião do Som.

Tião dedica sua vida ao som, desde 1985, foi dele a ideia fenomenal de criar a Rádio Praia que funcionava nos postes pelas ruas da cidade, a mesma que foi perseguida pelo padre, o promotor, os políticos. E, Tião nem era tão polêmico fazia serviços de utilidade pública, entretanto a audiência era tão grande que deixava com medo que tinha o rabo preso.

A comunicação sempre esteve nas veias de Tião do Som, que começou meio que por acaso, seu trabalho que hoje, todos solicitam, a cada vez que falece um parente, ou que precisa anunciar um produto. Tião é o cara!

"Inicialmente o meu primeiro trabalho com som foi um anúncio, na época da convenção do PMDB, em 1985. A convenção de Vitória deu briga com o governador Gerson Camata, jogaram pedra e o agrediram, aí fizeram a segunda convenção lá, mas foi feita uma outra aqui na Fazenda Scherrer. O primeiro prefeito de Piúma, José de Vargas Scherrer, que era como um pai para mim na época, me procurou, porque eu tinha um trailer que fazia música ao vivo à noite, nos finais de semana. Com muita falta de luz, eu colocava o som do trailer na bateria. Ele pediu para eu colocar no carro dele, e fiz ao vivo as propagandas, pois não tinha gravadora, nem condições de gravar. Eu rodei nos munícipios todos, Marataízes, Iconha, Rio Novo do Sul, e fui até Vila Velha, com isso o Cláudio do supermercado que era Nogueira, hoje Multishow, me chamou para fazer a inauguração do supermercado em 1986. Ele fez um contrato de 4 meses comigo, e trabalhei com ele 14 anos", lembrou.

Seu Tião é a voz da Feira do Sol. Desde que chegou a Piúma ele é o locutor oficial, não tem como adentrar a Feira e não ouvir a voz dele. "Eu comecei na Feira do Sol fazendo propaganda para abertura, e depois virei o radialista oficial".

Já a nota de falecimento surgiu porque há muitos anos quem fazia era a igreja e parou de fazer. "Vieram me pedir, e eu comecei a fazer".

O maior sucesso mesmo foi a Rádio Praia. "Criei a Rádio Praia que funcionava com 144 caixas de som nos postes, sempre com recurso próprio e sem ajuda de ninguém, era uma utilidade pública. A Rádio durou 10 anos e parou pelas forças contrárias locais: o prefeito, o padre, o promotor. A repercussão sempre foi muito boa, só não foi nos meios políticos", riu.

Tião em Piúma sempre esteve à frente do tempo dele, foi o primeiro a possuir computador. "Eu fui pioneiro em muita coisa, em sistema de tecnologia, o primeiro computador foi eu que tive, em 1993. Comprei e aprendi a usar, quem me ajudou a começar foi o Willian, esposo da filha do dono do Posto Praia Linda. Atualmente tenho o meu próprio estúdio em casa, faço bastante propaganda, nós vivemos disso", finalizou.

PIÚMA: torre de telefonia móvel e internet 3G

Fonte Governo do ES

A cidade de Piúma foi uma das contempladas com o Programa Campo Digital que prevê a inclusão digital das comunidades das áreas rurais com o acesso aos serviços de telefonia móvel e internet 3G. Foi assinado, na manhã desta terça-feira (27), no Palácio Anchieta, pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag), o termo de compromisso com a operadora Vivo que prevê a instalação de 50 antenas no Espírito Santo.

Ao todo, serão investidos R$ 15 milhões, por meio de Concessão de Crédito Outorgado de Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

São 38 municípios contemplados nesse primeiro contrato. A empresa vencedora terá oito meses para realizar a instalação das torres, conforme prevê o edital, após a assinatura do contrato. A Vivo já está visitando as localidades beneficiadas para definir os melhores pontos para instalação das torres de telefonia.

A solenidade para assinatura do termo de compromisso contou com a presença do governador Paulo Hartung; do secretário de Estado da Agricultura, Octaciano Neto; além dos prefeitos das cidades beneficiadas, lideranças estaduais e municipais.

Divulgação

O prefeito Ricardo Costa participou da cerimônia de assinatura do o termo de compromisso com a operadora Vivo que prevê a instalação de 50 antenas no Espírito Santo

literATUANDO

FABIANI RODRIGUES TAYLOR COSTA
Mestranda em Estudos Literários pela UFES fabianitaylor@yahoo.com.br

Deu crônica

SOU CRIA MESMO

Existem várias pessoas que não concordam com a frase "relembrar é viver duas vezes", pois acreditam que em tempos tecnológicos, a velocidade dos fatos é tamanha que o importante é o presente, o que passou já virou lixo virtual, juntamente com um monte de valores que não encontramos mais ou são motivo de chacota para essa sociedade líquida.

Para os jovens não é diferente. Uma música do ano passado já é antiga. Um "amor" que acabou ontem, já faz décadas. Até mesmo novas propostas educacionais visam ao aprendizado do aqui e agora. Muitas vezes somos obrigados a agregar em nossas salas de aula o valor de que para o jovem não existe o amanhã, muito menos o passado.

Aos mais moderninhos, peço perdão, mas nado contra a maré. Não perco uma oportunidade de contar as histórias de outrora para os jovens, falar para eles quão legal, por exemplo, era brincar na pracinha sem ter medo de assaltos, dormir com portas e janelas abertas, sem grades, e nenhum mal nos acontecer durante a noite toda.

Como era bom ser criança e tomar banho de mangueira na rua ou esperar uma chuva para ficar tomando banho de bica ou na lama mesmo. E as brincadeiras? Ficávamos até tarde em nossos piques, amarelinhas, garrafões, cantigas... e só parávamos com o grito dos nossos pais a chamar ou com alguma vizinha incomodada que nos jogava água fria e, assim, molhados, tristes, íamos embora.

Como era bom acordar cedinho e ir comprar pão e ouvir as mentiras do padeiro. Ah, que aventura era pegar caranguejo no manguezal! A roupa e o rosto ficavam cheios de lama, assim como debaixo das unhas, o mangue vinha conosco pra casa, para desespero das mães. Andávamos de barco a remo pra cima e pra baixo, remávamos cheios de alegrias e esperanças, como se esses pequenos prazeres nunca fossem acabar.

E assim experimentávamos cada detalhe dessas sensações que ficaram para sempre em nossas memórias. Jamais nos esqueceremos daquelas danças de grupinhos que imitavam cantores/apresentadores famosos. E aquelas figuras que andavam pelas ruas sempre com frases que nos deixaram lembranças? Como esquecer de que, na madrugada, da festa da cidade, depois do baile, havia sempre a furiosa tocando seus instrumentos, embalando a todos com músicas antigas, e no meio de tanta euforia, tinha sempre o inesquecível camarada que dizia, depois de uma história engraçada, que ele não era "Corinthians, mas Fluminense"?

Passo por cima mesmo de qualquer pessoa que vier me dizer que o passado não é importante. Como digo sempre "não dou nem confiança". Onde já se viu um ser humano sem raízes? Temos um passado para justamente saber construir um futuro melhor, para sabermos onde erramos, onde acertamos e assim transmitir para as novas gerações tudo aquilo que nos trouxe grandes memórias, pois relembrar é preciso.

Ainda me lembro daquele dia, lá na peixaria de minha memória, descascando camarão e, cada parte desse bichano do mar que caía de minhas mãos, virava uma lembrança e construía uma mulher chamada cria da terra.

FRASE DO DIA...

LI E GOSTEI

A confissão da leoa, livro de Mia Couto, conta-nos a história de quando, em 2008, vários leões começaram a matar seres humanos na África, mas, no decorrer da história, o que nos chama mais atenção é a violência praticada contra as mulheres.

ASSISTI E GOSTEI

AFA CINEMAS

O filme Pantera Negra, 2018, dirigido por Ryan Coogler, que já é campeão de bilheteria entre os filmes de super-heróis, conta-nos sobre uma sociedade africana avançada tecnologicamente e que alguns querem esse poder para dominar o mundo. Frase que marcou o filme e serve para reflexão: "Jogue-me no oceano com meus antepassados que pularam dos navios, porque sabiam que a morte era melhor do que a escravidão."

OUVI E APROVEI

Relembrando Paraíso do Tuiuti, carnaval 2018: Meu Deus! Meu Deus!/ Seu eu chorar não leve a mal/ Pela luz do candeeiro/ Liberte o cativeiro social/ Não sou escravo de nenhum senhor/ Meu Paraíso é meu bastião/ Meu Tuiuti o quilombo da favela/ É sentinela da libertação

E A LÍNGUA PORTUGUESA
GARIMPANDO NOVOS TALENTOS...

Se eu morresse amanhã,
Como iria ser?
O dia ficaria triste
Não veria o sol nascer.

Vendo todos chorando
Sem nada poder fazer
O que eu faria mais?
A não ser me entristecer?

Minha amada ficaria
Chorando sem parar
Sem meus abraços aconchegantes
Sem alguém para amar.

Se eu morresse amanhã
Antes queria pedir perdão
A todos que fiz sofrer
A todos que fiz chorar.

AUTOR: LUAN FARIAS
(BASEADO NO POEMA DE ÁLVARES DE AZEVEDO)

ITAIPAVA: Festival Gastronômico vem com tudo

XII Festival Gastronômico de Frutos do Mar acontece neste fim de semana em Itapemirim

Por Marcos Kito

Arquivo Pessoal

O chef Hamilton Martins estará recebendo o Juarez Campos para uma Aula show no dia 30/03

Itapemirim, por meio da Secretaria de Turismo realiza neste fim de semana, de 29 de março a 1º de abril o "XII Festival Gastronômico de Frutos do Mar". São esperadas cerca de 50 mil pessoas durante os quatro dias de evento.

A solenidade de abertura do Festival, ocorrerá às 19h nesta quinta-feira (29), já nos outros dias a programação segue começando a partir das 11h e indo até a 01h. A estrutura já está montada na praia de Itaipava, onde os pratos estarão à venda. Ainda haverá aulas-shows e apresentações culturais.

O presidente da Associação Gastronômica de Itapemirim, Hamilton Martins Junior, explica que devido ao Festival, é esperado um aumento na movimentação turística no balneário de Itaipava. O evento vem para movimentar todo comércio do Distrito de Itaipava, que já está se mobilizando para atender os turistas. As peixarias e fábricas estão produzindo mais e movimentando para atender os expositores com excelência.

São 25 expositores, cada um com a sua especialidade. Teremos aula show com chefs renomados da culinária capixaba, músicas ao vivo. Cerca de 50 mil pessoas são esperadas no XII Festival Gastronômico de Frutos do Mar, já que o Festival acontece durante o feriadão da Semana Santa, onde turistas de todo Brasil aproveita a praia e a gastronomia do estado, que é riquíssima em variedades e sabores. Durante o evento, os expositores servirão pratos com preços atraentes.

O Prefeito Thiago Paçanha Lopes e o Secretário de Turismo Leonardo Fraga Arantes, convidam os munícipes e turistas, para participar da XII edição do "Festival Gastronômico de Frutos do Mar". Eles ressaltam que o Festival é importantíssimo para economia municipal, incentivando os comerciantes distritais a estarem investindo cada vez mais nos seus estabelecimentos, oferecendo com excelência um atendimento aos seus clientes.

Veja a relação dos pratos que serão servidos: Pérola Especial, Comida Japonesa, Torta Capixaba, Acarajé, Gourmet, Macarrão Marítimo, Casquinha de Siri, Torta de Banana, Linguiça de Peixe, Lasanha de Bacalhau, Lulas Recheadas ao Molho Especial, Camarão Tropical com Arroz de Polvo servido no Abacaxi, Isca de Peixe, Tapioca de Camarão, Camarão no Ninho, Bacalhau ao Creme de Natas com Camarão Grelhado e Batatas ao Murro, Goulash de Atum com Cogumelos e Sour Cream, Pastel de Camarão com Catupiry, Special Salmon, Meca com Molho de Alcaparro e Purê de Banana e Pastel de Frutos do Mar.

O "XII Festival Gastronômico de Frutos do Mar" é organizado pela Secretaria de Turismo em parceria com Associação Gastronômica de Itapemirim.

PROGRAMAÇÃO 2018

29 DE MARÇO DE 2018 – QUINTA-FEIRA

19:00 horas – Cerimônia Oficial de Abertura do XII Festival Gastronômico de Frutos do Mar
20:00 horas – Aula show Chefs HAMILTON MARTINS Restaurante 235 – Itaipava
22:00 horas – Show acústico David Babim

30 DE MARÇO DE 2018 – SEXTA-FEIRA

11:00 horas – Abertura da Praça de Alimentação
13:00 horas – Som mecânico interatividades local
14:00 horas - Aula show chef Juarez Campos – Restaurante Oriunde Vitoria – ES
16:00 horas – Pavilhão em exposição
21:00 horas - Pavilhão em exposição

31 DE MARÇO DE 2018 – SÁBADO

11:00 horas – Abertura da Praça de Alimentação
12:00 horas – Show acústico com Prateado
15:00 horas – Pavilhão em exposição
17:00 horas – Manu e Alex Acústico
19:00 horas – Aula Show Chef Hamilton Martins – Restaurante 235 – Itaipava
21:00 horas – Fafá acústico
00:00 horas - Som mecânico interatividades local

01 DE ABRIL DE 2018 – DOMINGO

11:00 horas – Abertura da Praça de Alimentação
12:00 horas – Show acústico Wander Leal
13:00 horas – Som mecânico interatividades local
14:00 horas - Pavilhão em exposição
18:00 horas - Encerramento do Festival

Acelera para combater DEFASAGEM EM PIÚMA

O projeto já está sendo desenvolvido nas escolas Itaputanga, Céu Azul Lacerda de Aguiar

Da redação

O projeto Aceleração de Estudos foi lançado pela Secretaria Municipal de Educação de Piúma com a finalidade de possibilitar a correção da distorção idade/série para os alunos que possuem a defasagem de idade de dois anos ou mais em relação a idade/ano que estão matriculados. Podendo ser atendidos alunos inseridos nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, possibilitando o combate ao fracasso escolar, proporcionando ao público alvo a superação da autoestima e das dificuldades apresentadas relacionadas ao processo de ensino aprendizagem.

Arquivo

Fernanda Scherrer é secretária de Educação em Piúma, ela defende a implantação do projeto Acelera de Estudos

De acordo com a secretária de Educação, Isabel Fernanda Scherrer Rocha, as causas que culminam os estudantes a distorção do fluxo escolar são diversas, como: o abandono, a infrequência causando a repetência, regresso do aluno evadido, baixo desempenho comparado aos outros estudantes, falta de incentivo da família, o envolvimento com drogas e outros. "Diante do quadro que se encontra as turmas, principalmente de 6º ao 8º ano, onde a idade normal seria de: 6º ano – 11 anos; 7º ano – 12 anos; 8º ano – 13 anos, o que acontece na realidade, são um grande número de estudantes nestes anos com 15 a 17 anos. Muitos com até 4 anos em defasagem. Esses alunos já não tem a mesma motivação. Pensando nestes adolescentes e na garantia de condições igualitárias de acesso e permanência do educando, sem discriminação de qualquer natureza, e com padrão de qualidade, conforme princípios constitucionais preceituados no artigo 206, a secretaria de Educação Municipal organizou turmas de aceleração", explicou Fernanda. O Projeto Aceleração de Estudos atualmente já está sendo desenvolvido nas Escolas "Itaputanga", Nível I e II (Fundamental I) e, nas escolas "Céu Azul" e "Lacerda de Aguiar" com os Níveis III e IV (Fundamental II).

As turmas são organizadas por níveis de escolaridade e de acordo com as idades em defasagem. Podem participar os estudantes que estão com 2 (dois) anos ou mais de defasagem de série/ano em relação à idade atual.

O calendário é o mesmo do Ensino Regular da rede Municipal de Ensino com a mesma carga horária e com a organização curricular conforme a Base Nacional Curricular Comum de acordo com as áreas de conhecimento: Linguagem: Língua Portuguesa, Educação Física e Arte; Matemática; Ciências da Natureza e Ciências Humanas.

Os participantes do projeto, ao término do ano letivo poderão ser acelerado até 2 (duas) séries/Anos adiante conforme o seu rendimento.

Desfile Cívico Escolar marca EMANCIPAÇÃO EM KENNEDY

O aniversário de 54 anos de Emancipação Política de Presidente Kennedy mais uma vez terá a participação das escolas na festa da cidade. O ponto alto das comemorações é o Desfile Cívico que está marcado para as 15h00 do dia 04 de abril, e este ano, traz como tema A PAZ - "É ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO, DE VALORES MORAIS, ÉTICOS E RELIGIOSOS QUE SE CONSTRÓI UMA SOCIEDADE DE PAZ.

Cerca de 900 alunos, estudantes das Creches, Menino Jesus, Bem-mequer, Liane Quinta Associação Pestalozzi, Escola Vilmo Ornelas Sarlo, Escola São Salvador, Escola de Jaqueira Bery Barreto de Araújo e Escola Estadual Presidente Kennedy estarão desfilando com a supervisão de todos os professores da rede municipal das escolas envolvidas.

Luciana Maximo

O Desfile Cívico deste ano trará para as ruas o tema paz

"Todos os anos realizamos o desfile cívico escolar com temas relevantes que são trabalhados também em sala de aula. A proposta para este ano é o de promover a PAZ diante de tantos acontecimentos e da propagação da violência. Entendemos que nossos alunos são a semente de esperança de um mundo melhor que vamos mostrar neste Desfile, que também é um resgate cultural", ressaltou o diretor Cultural, Márcio Farge Ceccon.

Para este ano, a Festa conta com a participação da Banda da Polícia Militar do ES e outras bandas convidadas bem como a sempre esperada participação da Nossa Banda Marcial Municipal de Presidente Kennedy.

"O dia de emancipação também vai servir para fazermos um apelo de paz com as nossas crianças e adolescentes e também de chamar atenção para o momento delicado que estamos vivendo na esfera nacional e mundial".

"PARTICIPA ANCHIETA": aplicativo interativo da Câmara

A Câmara de Anchieta quer ficar mais próxima do cidadão, por isso, lançou o projeto Participa Anchieta

Assessoria de Comunicação

Assessoria de Comunicação

A Câmara de Anchieta lançou o aplicativo Participa Anchieta

Já pensou na possibilidade da Câmara de Anchieta estar disponível na palma da sua mão? Isso já é realidade. O Legislativo lançou o aplicativo "Participa Anchieta", onde o cidadão pode ter acesso aos trabalhos dos vereadores, a pauta das sessões e o melhor, ficar em contato direto com o parlamentar por meio de mensagens.

O objetivo é dar mais transparência aos atos do Legislativo. O aplicativo permite aos cidadãos solicitar informações, enviar ideias, acessar a pauta das sessões, a legislação municipal, consultar as proposituras, registrar uma reclamação ou pedido a qualquer momento, além acompanhar a tramitação de seu pedido direto do celular. Com posse dessas contribuições da sociedade o órgão público terá informações em mãos para resolver as demandas, gerando benefícios para todos.

Para o presidente da Casa, vereador Tássio Brunoro, o aplicativo é mais um passo importante da gestão que visa uma maior proximidade com a sociedade. "Acompanhando a modernidade e as facilidades, já estamos trabalhando com o 'Câmara Sem Papel' desde o ano passado e, agora, colocamos à disposição da população o aplicativo 'Participa Anchieta', que disponibiliza diversos canais para que o cidadão fique por dentro da Câmara, seja consultando a legislação municipal, entrando em contato com o vereador por meio de mensagem, entre outros. Com mais esse canal de comunicação, o aplicativo amplia o direito de exercer a sua cidadania e garante mais transparência dos atos do Poder Legislativo à sociedade", disse.

O aplicativo já está disponível para as versões dos sistemas operacionais Android e IOS.

Bar do Zé Tose
SOB NOVA DIREÇÃO

Renato Casagrande prestigia reabertura do Bar do Zé Tose

Depois de três meses fechado por conta das férias que a família de Zé Tose se permitiu tirar e o falecimento da esposa do comerciante, Aparecida Orletti, a Cida, no dia 06 de janeiro, a casa fechou, uma vez que Cida era o esteio do empreendimento.

Neste domingo, o Bar Sítio Zé Tosi reabriu em grande estilo com a presença do ex-governador, Renato Casagrande e diversas outras autoridades políticas, além de empresários, comerciantes, professores, profissionais liberais e amigos do simpático casal Fabricia e o engenheiro João Batista Misságia.

Entre os políticos presentes: Renato Casagrande, ex-governador do Estado, os ex-prefeitos de Piúma, Samuel Zuqui, e Valter Potratz, Dr. Gustavo Peixoto, pré-candidato a deputado federal pelo Podemos, Bernadete Calenzani, presidente da Câmara de Piúma, Kauê Oliveira, secretário de Desenvolvimento Econômico, Adson Nogueira, pré-candidato a deputado estadual, Renato Lorencini, vereador de Anchieta, Nelson Morguet, ex-secretário de Desenvolvimento de Piúma, Gedson Paulino, assessor do deputado Rodrigo Coelho, Weber Potratz, ex-secretário de Turismo de Piúma.

É claro que não poderia faltar música de qualidade e comida deliciosa. O tempero e a cozinheira quem comanda a gastronomia da casa são os mesmos, o atendimento é perfeito, a recepção única. Tudo maravilhoso.

A casa reabriu em grande estilo, por lá vários cantores se apresentaram, com Henrique Cabral comandando os chamados. Jackson Carriço, Alex Souza, Felipe, Niumar Santiago, Alessandro Magno, Pedro, Manu Ferreira, Alex Maresia, Léo Zanol, Berola e Zélia, Eliana Sabino, Dérik Ramos, Eliana Sabino, Wilian do Grupo Fá Maior entre outros.

Zé Tose também se fez presente e disse que a Casa está em boas mãos, recebeu ex-governador e comentou que era uma honra está de volta recebendo os clientes e amigos novamente.

Fabricia agradeceu a todos os presentes e assegurou que fará de tudo para manter a mesma energia, servindo a culinária carro –chefe mantendo inclusive a cozinheira tradicional do Bar, trazendo eventos, e cultura para Piúma. "Obrigada a todos que estão conosco neste momento, a Renato Casagrande que veios nos prestigiar, o ex-prefeito Samuel Zuqui, o nosso amigo Valtinho Potratz, aos músicos que sempre estão conosco e a todos os clientes e amigos. Não poderíamos deixar a Casa fechada, agradecemos o carinho de Zé Tose e família em confiar a sua Casa em nossas mãos. Sejam todos bem-vindos e muito obrigada pela presença de todos", agradeceu Fabricia Misságia.